

The background of the cover features a series of blue 3D bar charts of varying heights, arranged in a perspective that recedes into the distance. In the lower right foreground, there is a 3D pie chart with several segments. The overall color scheme is various shades of blue, with a grid pattern visible in the background.

Relatório Anual
2012

Fundação **Itaú Unibanco**

índice

3 Mensagem da
Diretoria Executiva

4 35 anos de
previdência
complementar
no Brasil

6 Fundação
cresce e consolida
sua atuação

12 Quem somos

15 Órgãos de
Administração

encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Muta  o do Patrimônio Social
Demonstr  o da Muta  o do Ativo Líquido
Demonstr  o do Ativo Líquido
Demonstr  o do Plano de Gestão Administrativa
Demonstr  o das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas   s Demonstr  o es Contábeis

Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifesta  o do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos





Há alguns anos, começou a ser avaliada pelas fundações de previdência complementar ligadas ao Itaú Unibanco a possibilidade de unificação de seus planos dentro de uma só entidade que, em 2012, passou a se denominar Fundação Itaú Unibanco. Entre os objetivos dessa iniciativa, estão racionalizar a administração, agilizar a gestão e reduzir custos administrativos, com a simplificação e otimização de processos.

Para os participantes, as transferências não alteraram os benefícios e características dos planos que permanecem nas condições estabelecidas nos Regulamentos. A unificação tem também como meta a melhoria do atendimento e dos serviços prestados, produzindo, portanto, impactos positivos para todos. Após a aprovação dos respectivos Conselhos Deliberativo e Fiscal e a validação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), quatro planos foram incorporados pela Fundação Itaú Unibanco em 2012: Itaubank, Itaú CD, Itaú BD e Futuro Inteligente.

No início de 2013, foi a vez da Prebeg e outros planos poderão seguir o mesmo caminho, fortalecendo ainda mais a atuação da Fundação Itaú Unibanco que, segundo dados da Previc de setembro de 2012, era a terceira maior entidade fechada de previdência complementar privada do país. Os mais de 55 mil participantes da Fundação Itaú Unibanco podem estar certos de fazer parte de uma entidade comprometida com o presente e o futuro, tanto através de sua administração, do profissionalismo nas análises e decisões de investimento quanto no desenvolvimento do seu Programa de Educação Financeira e Previdenciária, cuja qualidade foi reconhecida pela Previc pelo segundo ano consecutivo.

Diretoria Executiva



Nossa Missão

Assegurar aos participantes, assistidos e patrocinadoras a excelência na gestão dos serviços previdenciários, de forma transparente, alinhada com as melhores práticas de governança corporativa e a legislação vigente.

35 anos

de previdência complementar no Brasil

Com ativos girando em torno de R\$ 649 bilhões, a previdência complementar brasileira vem ampliando sua cobertura, mas ainda há muito espaço para o desenvolvimento do sistema.

Em 2012, a previdência complementar nacional completou 35 anos de seu maior marco regulatório, responsável pela criação propriamente dita do sistema, com a Lei 6.435, de 15 de julho de 1977. Logo em seu primeiro artigo, a nova legislação definia as entidades de previdência como aquelas que têm por objetivo “instituir planos privados de concessão de pecúlios ou de rendas, de benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência social, mediante contribuição de seus participantes, dos respectivos empregadores ou de ambos”.

Quantidade de entidades por tipo de patrocínio predominante

Privado	228
Instituidor	19
Público municipal	2
Público estadual	43
Público federal	38
Total	330

Fonte: Estatística Trimestral - Setembro/2012 - Previc

Participantes do sistema

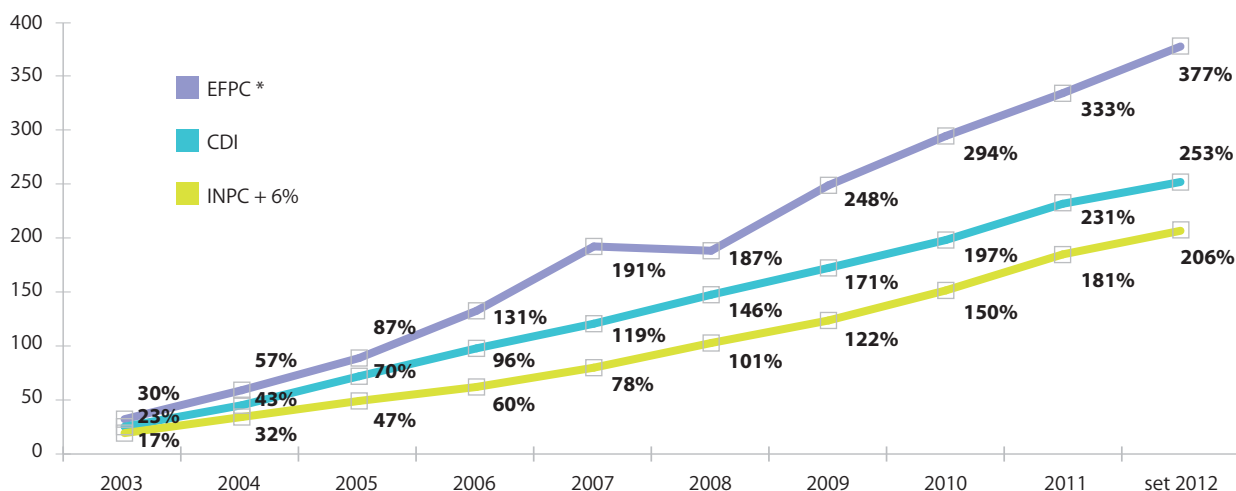
Ativos	2.329.741
Assistidos	675.275
Dependentes	3.664.294

Fonte: Consolidado Estatístico ABRAPP/SINDAPP – Set/2012

Desde então, a legislação vem avançando e incorporando novos conceitos e incentivos, como é o caso do tratamento tributário diferenciado oferecido aos investimentos em previdência complementar. Para os especialistas, ainda há muito a fazer, sobretudo em relação à abertura para a criação de novos produtos (mais aderentes à atual conjuntura), à estabilidade das regras e ao respeito ao contrato previdenciário. Por outro lado, é preciso que haja maior entendimento da população sobre a necessidade de complementar os benefícios que serão pagos pela Previdência Social para assegurar um futuro mais tranquilo.

Em termos quantitativos, segundo dados da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), o sistema conta com 330 entidades, entre instituidores e patrocinadores

Rentabilidade estimada (acumulada)



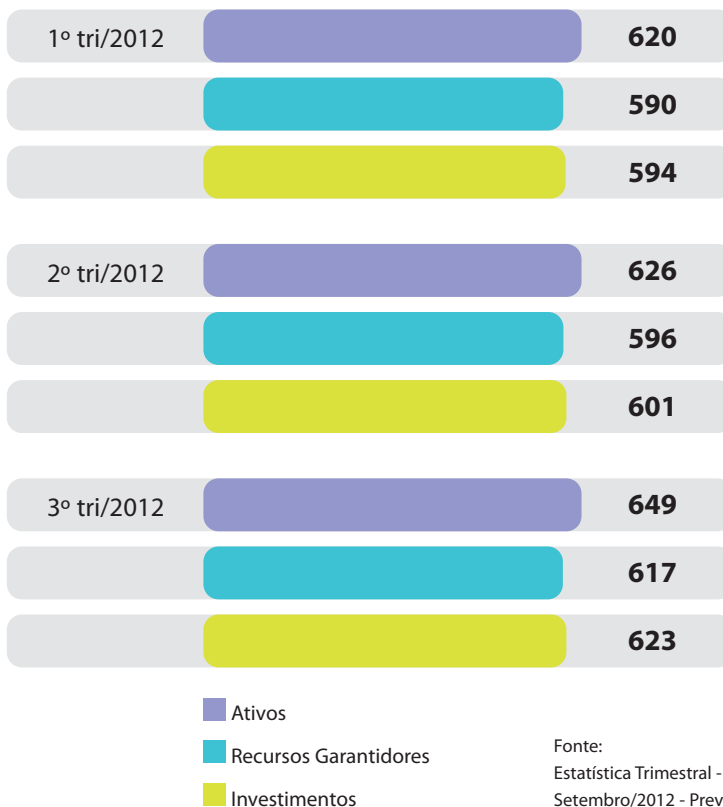
* Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Fonte: Consolidado Estatístico ABRAPP/SINDAPP – Set/2012 . ABRAPP / BACEN / IPEADATA

Evolução dos ativos, recursos garantidores e investimentos das entidades

(em R\$ bilhões, 09/2012)

públicos e privados. Quanto aos ativos totais do setor, o crescimento é notável. Em 1995, as entidades fechadas de previdência complementar contavam com R\$ 75 bilhões em ativos e, em setembro de 2012, esse total já havia saltado para R\$ 649 bilhões. Apesar dos avanços, há ainda um grande potencial de crescimento a ser explorado: existem no país, cerca de 15 mil empresas com faturamento anual entre R\$ 100 milhões e R\$ 400 milhões, além de 5 mil sindicatos e entidades representativas que são, segundo análise da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), potenciais patrocinadores/instituidores de planos de previdência. As estimativas da entidade são de que, em 2021, o ativo total do mercado atinja a marca de R\$ 1,9 trilhão, o que representaria 32% do PIB do país.



Fonte:
Estatística Trimestral -
Setembro/2012 - Previc

Fundação cresce e consolida sua atuação

2012 foi um ano de muita movimentação na Fundação Itaú Unibanco. Além de suas atividades regulares, das iniciativas do Programa de Educação Financeira e Previdenciária e das ações de melhoria contínua que fazem parte de seu dia-a-dia, a entidade recebeu novos planos e participantes e reiterou seu compromisso com a qualidade do atendimento.

Transferência de planos

Com foco na agilização de processos, melhoria da gestão e racionalização de custos, a Fundação Itaú Unibanco obteve a aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para incorporar planos de outras entidades do Itaú Unibanco. Já foram transferidos para a Fundação os seguintes planos*:

	Participantes	Patrimônio
Itaúbank	3.038	R\$ 460,4 milhões
Itaú BD	2.623	R\$ 199,6 milhões
Itaú CD	2.065	R\$ 139,5 milhões
Futuro Inteligente	10.386	R\$ 962,4 milhões

* dados de novembro de 2012

No dia 14 de junho, a Previc aprovou o Estatuto que, entre outras definições, alterou o nome da Fundação Itaú Unibanco para Fundação Itaú Unibanco. A mudança criou uma nova identidade para a Fundação como uma entidade ainda mais forte, bem estruturada e eficiente para atender os participantes dos planos sob sua gestão. O atual Estatuto prevê a criação de Comitê de Planos, cuja missão é analisar, recomendar e submeter ao Conselho Deliberativo assuntos como alterações de Regulamento e implantação de novos benefícios.

Dia do Aposentado

Juntamente com as demais entidades do setor, a Fundação participou da cerimônia para celebrar o Dia do Aposentado (24 de janeiro), promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp). Maria Thereza Duarte recebeu o diploma comemorativo, entregue durante o evento, em nome de todos os assistidos da Fundação Itaú Unibanco, como forma de reconhecimento por sua contribuição para a história de sucesso das patrocinadoras.

Abrapp



Reuniões de Conselhos

Durante o ano, os conselheiros realizaram suas reuniões ordinárias para tratar dos diversos assuntos relativos à gestão da entidade, desde suas demonstrações contábeis até o fluxo dos diferentes processos gerenciais e administrativos. As reuniões do Conselho Fiscal ocorreram nos dias 8 de março e 23 de novembro e as do Conselho Deliberativo, nos dias 23 de março e 18 de dezembro.

Alterações nos Regulamentos

Em fevereiro, a Previc liberou a inclusão do Benefício Mínimo no Regulamento do Plano PAC. O valor da COMAP (Complemento de Aposentadoria), excetuando-se benefício decorrente da opção pelo BPD (Benefício Proporcional Diferido), não poderá ser inferior a uma Unidade Previdenciária (UP = R\$ 296,24, em julho de 2012). Além disso, em 2012, os planos Itaubank, Futuro Inteligente, Itaú BD, Itaú CD e Itaubanco CD também tiveram alterações em seus respectivos Regulamentos que se encontram disponíveis no site.

Taxas de juros reduzidas

A Diretoria da Fundação Itaú Unibanco reduziu as taxas de juros aplicadas sobre as carteiras de empréstimos aos assistidos dos planos que oferecem esse benefício (PAC, Franprev e 002): de 12% para 8% anuais. A nova taxa entrou em vigor para os empréstimos contratados a partir de julho de 2012, alinhando o benefício às melhores práticas de mercado e aprimorando ainda mais suas condições.



Reforma na sede de São Paulo

A sede da Fundação na capital paulista passou por reformas para ampliar o espaço de atendimento, permitindo à entidade oferecer um atendimento pessoal cada vez melhor aos participantes, cujo número vem crescendo em função das transferências de planos para a Fundação. A remodelação visa também aprimorar a estrutura de trabalho para os colaboradores.

Pesquisa de Satisfação

Em abril, a Fundação divulgou os resultados de sua I Pesquisa de Satisfação, feita no final de 2011, através de uma amostra aleatória foram realizadas 850 entrevistas com participantes das entidades ligadas ao Itaú Unibanco. O objetivo foi analisar a percepção dos participantes e traçar planos de melhoria a partir das informações coletadas. Os dados obtidos foram compartilhados com todos os participantes em matéria no informativo “Com você”. Em outubro de 2012, foi promovida a segunda edição da pesquisa.



Educação financeira e previdenciária

O programa “Previdência em Foco” tem implantado uma série de ações que visam fortalecer os conhecimentos dos participantes da Fundação Itaú Unibanco para que tomem suas decisões financeiras e previdenciárias de forma consciente. Aprovado pela Previc pelo segundo ano consecutivo (o que isenta a Fundação da necessidade de impressão e postagem deste Relatório, divulgado somente por meio eletrônico), o programa tem três objetivos básicos: informar, orientar e conscientizar, tanto os participantes quanto seus familiares, para que percebam o valor de um bom planejamento para a construção de um futuro tranquilo. As iniciativas envolvem também conselheiros, dirigentes e colaboradores da Fundação, profissionais da patrocinadora, parceiros, dirigentes das Associações de Aposentados, formadores de opinião e a sociedade em geral. Em 2012, as ações do programa foram:

Palestras

Realizadas periodicamente para os participantes ativos e profissionais de Recursos Humanos da patrocinadora. O conteúdo, ministrado por especialistas da área de previdência, abrange desde os conceitos de previdência complementar até a explicação das regras de funcionamento dos planos.

Informativo “Com você”

Divulgado por meio eletrônico e impresso para todos os participantes, o informativo aborda vários assuntos de educação financeira e previdenciária: informações sobre os planos, os investimentos, entrevistas e matérias com especialistas.



Participação no Congresso da Abrapp

Representantes da Fundação Itaú Unibanco participaram do 33º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, de 24 a 26 de outubro, em São Paulo (SP). “Transição para um Novo Tempo” foi o tema do evento que atraiu um público de mais de 3 mil pessoas - conselheiros, gestores, técnicos, formadores de opinião, lideranças empresariais, sindicais e políticas – para discutir experiências e perspectivas para o sistema em meio à nova realidade econômica e demográfica do Brasil e do mundo.



33 CONGRESSO BRASILEIRO
DOS FUNDOS DE PENSÃO



Semana da Previdência

Em conjunto com as demais entidades de previdência do Itaú Unibanco e a patrocinadora, foram realizadas, em outubro, atividades nos principais polos administrativos de São Paulo. Os participantes receberam orientações e esclarecimentos dos profissionais da Fundação sobre previdência complementar e detalhes de seus planos (benefícios, perfil de investimento e contribuições, entre outros).

Workshop Jurídico Previdenciário

Em setembro, o VI Workshop Jurídico reuniu advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária do Itaú Unibanco, convidados dos escritórios credenciados, conselheiros, diretores e profissionais das entidades. Eles assistiram a cinco painéis expostos por autoridades e especialistas do setor que trataram dos diferentes desafios relacionados ao sistema previdenciário. O workshop também conta créditos para o programa de recertificação de dirigentes do ICSS.



Eduardo de Sousa

Site

Em outubro, os aposentados dos planos PAC, Franprev, 002, Itaulam Básico e Itaulam Suplementar ganharam uma área restrita no site da Fundação, com novas ferramentas e acesso a diversas informações como dados pessoais, aniversariantes, homenagens, novos assistidos, holerites, documentos legais e simulações de empréstimo para os planos que oferecem esse benefício (PAC, Franprev e 002). A navegação é simples e ágil para que o assistido encontre sem dificuldades os dados e documentos que estão agora à sua disposição no site. A próxima fase do processo prevê a liberação da área restrita para os demais participantes. O site disponibiliza os Regulamentos dos planos, o Estatuto da entidade, além do canal “Fale Conosco” e links importantes.



Workshop com colaboradores

A quinta edição do workshop anual para os profissionais da Fundação Itaú Unibanco procurou alinhar as práticas de governança, estimular a melhoria dos fluxos de trabalho, reforçar os conhecimentos em previdência, bem como incentivar o trabalho em equipe com foco em performance, comunicação e confiança. Durante o ano, os colaboradores também passaram por cursos e treinamentos voltados ao aprimoramento de suas competências.



Encontro das Associações e Conselheiros

Mais uma ação compartilhada pelas fundações de previdência do Itaú Unibanco, o encontro ocorre semestralmente com a presença de especialistas que abordam temas relativos ao sistema previdenciário. Em maio, o consultor **Renato Follador** falou sobre “Previdência no Brasil – Panorama atual e perspectivas” e, em novembro, o diretor de Investimentos das entidades **Gabriel Amado de Moura** apresentou a palestra “Investimentos na nova realidade de juros”. Os encontros contam créditos para o programa de recertificação de dirigentes do Instituto de Certificação da Seguridade Social (ICSS).



Campanha para alteração de perfil e % de contribuição

Os participantes dos planos Itaubanco CD, Futuro Inteligente e Itaubank foram alvo da campanha anual, desenvolvida em outubro, por meio eletrônico, impresso, site e palestras presenciais. Durante o período, foi possível alterar o perfil de investimento, o % de contribuição (para o plano Itaubanco CD, houve também a possibilidade de aderir ou modificar a contribuição suplementar) ou o valor de benefício (para assistidos).



Evento dos Assistidos

Encontro anual de confraternização para aposentados e pensionistas, em parceria com as entidades de previdência do Itaú Unibanco, nas cidades de Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Goiânia e São Paulo. Em 2012, o tema “Mais Alegria e Menos Preocupação” reforçou a importância do benefício por meio de mensagens de educação financeira e previdenciária.



Programa Uso Consciente do Dinheiro

Promovido pelo Itaú Unibanco e pelas fundações de previdência, incluindo os participantes ativos dos planos, e a sociedade como um todo, o programa conta com ações continuadas em diferentes canais: site da patrocinadora, e-mails corporativos, e-learning, oficinas, palestras com especialistas e cartilha, entre outros. As iniciativas focam a importância da saúde financeira e do planejamento, sendo sustentadas por três pilares: Reserva de Emergência, Reserva de Aposentadoria e Reserva para Objetivos Específicos.

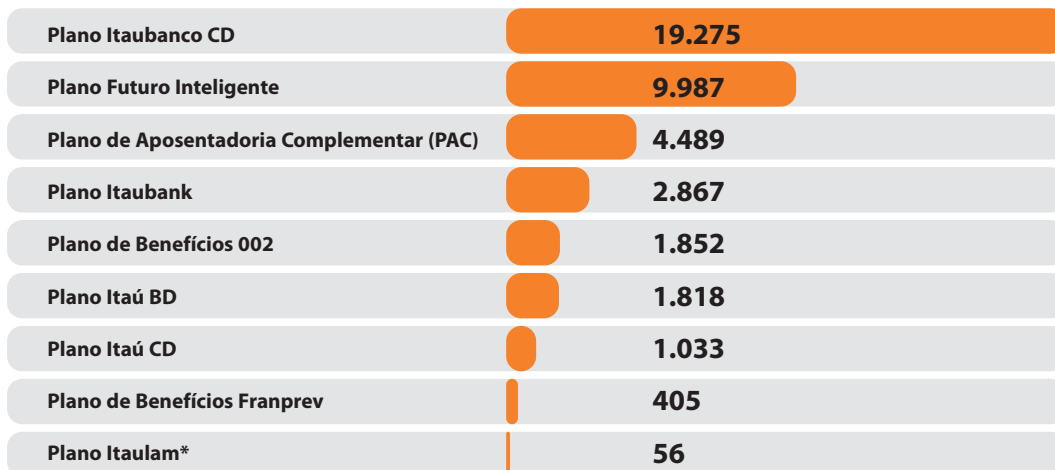


Quem somos

Participantes Ativos • base: outubro 2012

Total de
Participantes
41.782

Inclui optantes pelo
BPD, autopatrocinados
e participantes em
fase de opção.

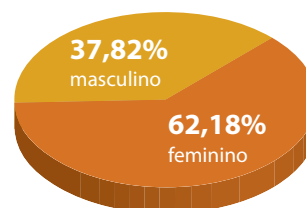


* constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Faixas Etárias



Sexo



Idade média

Plano Itaubanco CD	43,23 anos
Plano Futuro Inteligente	41,59 anos
Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	44,63 anos
Plano Itaubank	42,74 anos
Plano de Benefícios 002	47,42 anos
Plano Itaú BD	39,84 anos
Plano Itaú CD	42,30 anos
Plano de Benefícios Franprev	47,23 anos
Plano Itaulam	42,57 anos

Presença nos Estados

São Paulo	77,99%
Minas Gerais	3,10%
Rio de Janeiro	7,91%
Paraná	3,71%
Santa Catarina	1,39%
Rio Grande do Sul	1,04%
Goiás	0,60%
Bahia	0,51%
Outros	3,75%

Participantes Assistidos • base: outubro 2012

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	4.033
Plano Itaúbanco CD	2.052
Plano de Benefícios 002*	1.914
Plano Futuro Inteligente	364
Plano Itaú BD	315
Plano de Benefícios Franprev	279
Plano Itaúbank	121
Plano Itaú CD	74
Plano Itaúlam**	6

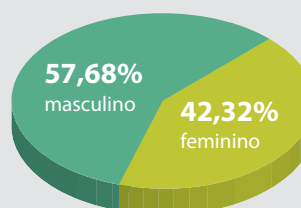
Total de Participantes
9.158

* não contempla os pensionistas no total de 873
** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Faixas Etárias

até 50 anos	15,20%
de 51 a 60 anos	39,55%
de 61 a 70 anos	23,20%
de 71 a 80 anos	11,39%
de 81 a 90 anos	17,99%
acima de 91 anos	2,66%

Sexo



Idade média

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)	63,67 anos
Plano Itaúbanco CD	55,08 anos
Plano de Benefícios 002	61,99 anos
Plano Futuro Inteligente	52,13 anos
Plano Itaú BD	54,01 anos
Plano de Benefícios Franprev	66,11 anos
Plano Itaúbank	56,03 anos
Plano Itaú CD	60,22 anos
Plano Itaúlam	58,37 anos

Presença nos Estados

São Paulo	61,04%
Minas Gerais	4,39%
Rio de Janeiro	14,74%
Paraná	12,94%
Rio Grande do Sul	0,96%
Bahia	0,80%
Goiás	0,62%
Outros	1,18%

Participantes Assistidos • base: outubro 2012

Tipo de Benefício

Plano Itaubanco CD

Normal	34,06%
Invalidez	1,79%
Antecipada	64,14%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	1,52 anos

Plano Futuro inteligente

Aposentadoria	77,06%
Pensão	18,21%
Incapacidade	4,73%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	7,98 anos
Pensionistas	17,05 anos

Plano Itaubank

Aposentadoria	98,37%
Incapacidade	1,63%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	3,26 anos
Pensionistas	5,91 anos

Plano de Benefícios 002

Tempo de serviço	60,14%
Invalidez	39,76%
Idade	0,10%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	11,20 anos

Plano Itaú BD

Aposentadoria	90,77 %
Pensão	9,23 %
Média de tempo de benefício	
Aposentados	4,61 anos
Pensionistas	6,88 anos

Plano Itaú CD

Aposentadoria	94,67%
Pensão	5,33%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	3,40 anos
Pensionistas	5,24 anos

Plano de Aposentadoria Complementar (PAC)

Tempo contribuição	81,55%
Invalidez	16,68%
Idade	1,22%
Especial	0,15%
Outros	0,40%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	9,87 anos

Plano de Benefícios Franprev

Aposentadoria	73,19%
Pensão	15,58%
Antecipada	10,87%
Invalidez	3,99%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	10,51 anos
Pensionistas	13,81 anos

Plano Itaulam (básico e suplementar)

Antecipada	83,33%
Normal	16,67%
Média de tempo de benefício	
Aposentados	4,52 anos

Órgãos de Administração

(dezembro de 2012)

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Osvaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Gustavo Adolfo Funcia Murgel Marco Antonio Antunes Cláudio José Coutinho Arromatte	Leila Cristiane B. Braga de Melo Antonio Eduardo M. de F. Trindade José Virgílio Vita Neto
Conselheiros eleitos	André Luís Rodrigues Messias Caetano Neto	Érica Monteiro de Godoy Nelson Arnone da Silva

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Marcelo Luis Orcicelli	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros Indicados	Marco Aurélio de Oliveira Guilherme Augusto M. F. de T. Barros Sérgio Brilhante de Albuquerque Jr.	Maria da Glória C. Arruda Konstantinos Jean Andreoupolus Carlos André Guerra Barreiros
Conselheiros Eleitos	Mauri Sergio Martins de Souza Hélio Ramos Domingues	José Ribamar do Nascimento Pacheco Maria Lucia Machado

Diretoria

Diretor Presidente	Sergio Guillinet Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Arnaldo Cesar Serighelli Carlos Ramiro Botelho de Souza Reginaldo José Camilo

www.fundacaoitaunibanco.com.br

Fundação Itaú Unibanco

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050

A 3D bar chart with numerous vertical bars of varying heights, creating a sense of depth and growth. The bars are light gray and set against a dark gray background with a subtle grid pattern.

Relatório Anual

2012

Demonstrações

Contábeis

2	Balço Patrimonial
3	Demonstraço da Mutaço do Patrimônio Social
4	Demonstraço da Mutaço do Ativo Líquido
14	Demonstraço do Ativo Líquido
24	Demonstraço do Plano de Gestão Administrativa
35	Demonstraço das Obrigaço Atuariais
45	Notas Explicativas às Demonstraço Contábeis
68	Parecer Atuarial
119	Parecer dos Auditores Independentes
121	Parecer do Conselho Fiscal
122	Manifestaço do Conselho Deliberativo
123	Informe Resumo dos Investimentos
129	Resumo da Política de Investimentos

Fundação **Itaú Unibanco**

Ativo	31/12/2012	31/12/2011
Disponível	732	302
Realizável	17.116.472	13.541.340
Gestão Previdencial (Nota 5)	112.359	79.208
Gestão Administrativa (Nota 5)	18.403	12.428
Investimentos (Nota 6)	16.985.710	13.449.704
Créditos Privados e		
Depósitos	604.020	734.511
Ações	949.562	846.875
Fundos de Investimentos	14.113.400	10.792.435
Derivativos	201.042	154.240
Investimentos		
Imobiliários (Nota 7)	438.706	266.269
Empréstimos	5.075	4.135
Depósitos Judiciais/Recursais	660.098	636.702
Outros Realizáveis	13.807	14.537
Permanente	79	54
Imobilizado	79	54
Total do Ativo	17.117.283	13.541.696

Passivo	31/12/2012	31/12/2011
Exigível Operacional (Nota 8)	21.921	18.255
Gestão Previdencial	8.932	6.236
Gestão Administrativa	6.673	4.491
Investimentos	6.316	7.528
Exigível Contingencial (Nota 9)	291.188	911.198
Gestão Previdencial	280.080	188.485
Gestão Administrativa	7.833	3.568
Investimentos	3.275	719.145
Patrimônio Social	16.804.174	12.612.243
Patrimônio de Cobertura		
do Plano	14.326.802	10.635.061
Provisões		
Matemáticas (Nota 10)	13.383.913	10.204.998
Benefícios Concedidos	5.814.414	4.700.912
Benefícios a Conceder	7.618.599	5.504.086
(-) Prov. Matemáticas		
a Constituir	(49.100)	-
Equilíbrio Técnico (Nota 11)	942.889	430.063
Resultados Realizados	942.889	430.063
Superávit Técnico		
Acumulado	942.889	430.063
Fundos (Nota 12)	2.477.372	1.977.182
Fundos Previdenciais	2.472.307	1.974.011
Fundos Administrativos	1.598	490
Fundos dos Investimentos	3.467	2.681
Total do Passivo	17.117.283	13.541.696

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descri�o	31/12/2012	31/12/2011	Varia�o %
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	12.612.243	11.836.718	7
1. Adições	3.061.918	1.372.869	123
(+) Contribuições Previdenciais	62.472	34.672	80
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.957.203	1.303.879	127
(+) Receitas Administrativas-	41.358	33.975	22
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	99	117	(15)
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	786	221	256
(+) Receitas Assistenciais	-	5	(100)
2. Destinações	(592.580)	(597.344)	(1)
(-) Benefícios	(443.584)	(353.110)	26
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(116.543)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(107.348)	(92.828)	16
(-) Despesas Administrativas	(39.905)	(33.276)	20
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(10)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(1.743)	(1.577)	11
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1 + 2)	2.469.338	775.525	218
(+ / -) Provisões Matemáticas	1.650.778	782.079	111
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	467.265	(81.431)	(674)
(+ / -) Fundos Previdenciais	350.700	75.422	365
(+ / -) Fundos Administrativos	(191)	(771)	(75)
(+ / -) Fundos Investimentos	(786)	(226)	(248)
4. Operações Transitórias	1.722.593	-	100
(+ / -) Operações Transitórias	1.722.593	-	100
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	16.804.174	12.612.243	33

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	4.867.075	4.581.399	6
1. Adições	1.178.808	577.922	104
(+) Contribuições	510	317	61
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.178.298	577.605	104
2. Destinações	(290.573)	(292.246)	(1)
(-) Benefícios	(233.169)	(210.674)	11
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(28.110)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(57.404)	(53.304)	8
(-) Custeio Administrativo	-	(158)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	888.235	285.676	211
(+ / -) Provisões Matemáticas	720.836	278.857	158
(+ / -) Fundos Previdenciais	(256.226)	7.680	(3.436)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	423.625	(861)	(49.302)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	5.755.310	4.867.075	18
C) Fundos Não Previdenciais	72	48	50
(+ / -) Fundos Administrativos	72	48	50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	6.022.453	5.582.621	8
1. Adições	1.145.759	573.950	100
(+) Contribuições	29.664	28.464	4
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.116.095	545.486	105
2. Destinações	(120.640)	(134.118)	(10)
(-) Benefícios	(114.870)	(76.093)	51
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(58.023)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(5.770)	-	100
(-) Custeio Administrativo	-	(2)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	1.025.119	439.832	133
(+ / -) Provisões Matemáticas	397.017	372.273	7
(+ / -) Fundos Previdenciais	628.102	67.559	830
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	7.047.572	6.022.453	17
C) Fundos Não Previdenciais	307	435	(29)
(+ / -) Fundos Administrativos	307	435	(29)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	189.655	178.837	6
1. Adições	58.270	20.024	191
(+) Contribuições	1.106	1.086	2
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.100	18.938	202
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	64	-	100
2. Destinações	(8.746)	(9.206)	(5)
(-) Benefícios	(8.746)	(7.883)	11
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(1.322)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	-	(1)	(100)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	49.524	10.818	358
(+ / -) Provisões Matemáticas	50.478	9.864	412
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(954)	954	(200)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	239.179	189.655	26

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.501.230	1.464.350	3
1. Adições	562.113	163.315	244
(+) Contribuições	15.450	4.354	255
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	546.663	158.961	244
2. Destinações	(111.521)	(126.435)	(12)
(-) Benefícios	(67.601)	(57.824)	17
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	(29.088)	(100)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(43.920)	(39.523)	11
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	450.592	36.880	1.122
(+ / -) Provisões Matemáticas	368.725	118.650	211
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	81.867	(81.770)	(200)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	1.951.822	1.501.230	30
C) Fundos Não Previdenciais	3.471	2.688	29
(+ / -) Fundos Administrativos	4	7	(43)
(+ / -) Fundos dos Investimentos	3.467	2.681	29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição		31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício		15.163	13.639	11
1. Adições		2.111	1.681	26
(+)	Contribuições	37	58	(36)
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.074	1.623	28
2. Destinações		(212)	(157)	35
(-)	Benefícios	(212)	(157)	35
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)		1.899	1.524	25
(+ / -)	Provisões Matemáticas	3.318	1.278	160
(+ / -)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.419)	246	(677)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)		17.062	15.163	13

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	13.496	12.156	11
1. Adições	1.293	1.492	(13)
(+) Contribuições	222	227	(2)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.071	1.265	(15)
2. Destinações	(307)	(152)	102
(-) Benefícios	(307)	(152)	102
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	986	1.340	(26)
(+ / -) Provisões Matemáticas	2.260	1.157	95
(+ / -) Fundos Previdenciais	(1.274)	183	(796)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	14.482	13.496	7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-
1. Adições	27.996
(+) Contribuições	6.209
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	21.787
2. Destinações	(9.430)
(-) Benefícios	(8.411)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(249)
(-) Custeio Administrativo	(770)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	18.566
(+ / -) Provisões Matemáticas	23.029
(+ / -) Fundos Previdenciais	(4.463)
4. Operações Transitórias	447.791
(+ / -) Operações Transitórias	447.791
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	466.357

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-
1. Adições	32.125
(+) Contribuições	9.652
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	22.473
2. Destinações	(9.897)
(-) Benefícios	(8.466)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(69)
(-) Custeio Administrativo	(1.362)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	22.228
(+ / -) Provisões Matemáticas	25.778
(+ / -) Fundos Previdenciais	(5.010)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.460
4. Operações Transitórias	943.152
(+ / -) Operações Transitórias	943.152
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	965.380
C) Fundos Não Previdenciais	3
(+ / -) Fundos Administrativos	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-
1. Adições	7.088
(+) Contribuições	226
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.862
2. Destinações	(1.154)
(-) Benefícios	(1.028)
(-) Custeio Administrativo	(126)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.934
(+ / -) Provisões Matemáticas	47.088
(+ / -) Fundos Previdenciais	(8.610)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(32.544)
4. Operações Transitórias	194.352
(+ / -) Operações Transitórias	194.352
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	200.286
C) Fundos Não Previdenciais	1.211
(+ / -) Fundos Administrativos	1.211

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	-
1. Adições	6.587
(+) Contribuições	1.807
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.780
2. Destinações	(927)
(-) Benefícios	(774)
(-) Custeio Administrativo	(153)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	5.660
(+ / -) Provisões Matemáticas	12.249
(+ / -) Fundos Previdenciais	(1.819)
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.770)
4. Operações Transitórias	135.999
(+ / -) Operações Transitórias	135.999
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3 + 4)	141.659
C) Fundos Não Previdenciais	1
(+ / -) Fundos Administrativos	1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	5.914.410	5.283.491	12
Disponível	9	12	(25)
Recebível	77.488	50.953	52
Investimentos	5.836.913	5.232.526	12
Créditos Privados e Depósitos	580.603	683.827	(15)
Ações	459.944	408.863	12
Fundos de Investimentos	3.986.001	3.550.946	12
Derivativos	201.042	90.732	122
Investimentos Imobiliários	313.969	212.508	48
Empréstimos	2.790	2.393	17
Depósitos Judiciais / Recursais	279.014	268.962	4
Outros Realizáveis	13.550	14.295	(5)
2. Obrigações	159.028	416.368	(62)
Operacional	4.837	4.272	13
Contingencial	154.191	412.096	(63)
3. Fundos Não Previdenciais	72	48	50
Fundos Administrativos	72	48	50
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	5.755.310	4.867.075	18
Provisões Matemáticas	4.868.409	4.147.573	17
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	886.901	463.276	91
Fundos Previdenciais	-	256.226	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	7.055.276	6.439.938	10
Disponível	48	212	(77)
Recebível	352	435	(19)
Investimentos	7.054.876	6.439.291	10
Créditos Privados e Depósitos	-	49.969	(100)
Ações	479.773	429.936	12
Fundos de Investimentos	6.137.089	5.498.845	12
Derivativos	-	63.509	(100)
Investimentos Imobiliários	56.937	29.299	94
Depósitos Judiciais / Recursais	381.077	367.733	4
2. Obrigações	7.397	417.050	(98)
Operacional	1.627	1.252	30
Contingencial	5.770	415.798	(99)
3. Fundos Não Previdenciais	307	435	(29)
Fundos Administrativos	307	435	(29)
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	7.047.572	6.022.453	17
Provisões Matemáticas	4.703.558	4.306.541	9
Fundos Previdenciais	2.344.014	1.715.912	37

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	239.451	189.963	26
Disponível	5	10	(50)
Recebível	18	51	(65)
Investimentos	239.428	189.902	26
Fundos de Investimentos	239.142	189.629	26
Empréstimos	30	25	20
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	249	241	3
2. Obrigações	272	308	(12)
Operacional	166	139	19
Contingencial	106	169	(37)
5. Ativo Líquido (1 - 2)	239.179	189.655	26
Provisões Matemáticas	239.179	188.701	27
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	-	954	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	2.076.684	1.584.349	31
Disponível	99	50	98
Recebível	34.467	28.188	22
Investimentos	2.042.118	1.556.111	31
Créditos Privados e Depósitos	998	715	40
Ações	9.845	8.076	22
Fundos de Investimentos	1.981.252	1.521.141	30
Investimentos Imobiliários	47.768	24.462	95
Empréstimos	2.255	1.717	31
2. Obrigações	121.391	80.431	51
Operacional	790	864	(9)
Contingencial	120.601	79.567	52
3. Fundos Não Previdenciais	3.471	2.688	29
Fundos Administrativos	4	7	(43)
Fundos dos Investimentos	3.467	2.681	29
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	1.951.822	1.501.230	30
Provisões Matemáticas	1.905.541	1.536.816	24
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	46.281	(35.586)	(230)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	17.065	15.165	13
Disponível	7	7	-
Recebível	18	33	(45)
Investimentos	17.040	15.125	13
Créditos Privados e Depósitos	942	-	100
Fundos de Investimentos	16.098	15.125	6
2. Obrigações	3	2	50
Operacional	3	2	50
5. Ativo Líquido (1 - 2)	17.062	15.163	13
Provisões Matemáticas	17.062	13.744	24
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	-	1.419	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
1. Ativos	14.487	13.500	7
Disponível	9	10	(10)
Recebível	19	37	(49)
Investimentos	14.459	13.453	7
Créditos Privados e Depósitos	628	-	100
Fundos de Investimentos	13.831	13.453	3
2. Obrigações	5	4	25
Operacional	5	4	25
5. Ativo Líquido (1 - 2)	14.482	13.496	7
Provisões Matemáticas	13.883	11.623	19
Fundos Previdenciais	599	1.873	(68)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
1. Ativos	466.872
Disponível	26
Recebível	58
Investimentos	466.788
Créditos Privados e Depósitos	20.849
Fundos de Investimentos	445.939
2. Obrigações	515
Operacional	266
Contingencial	249
5. Ativo Líquido (1 - 2)	466.357
Provisões Matemáticas	454.115
Fundos Previdenciais	12.242

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
1. Ativos	968.446
Disponível	449
Recebível	314
Investimentos	967.683
Fundos de Investimentos	947.651
Investimentos Imobiliários	20.032
2. Obrigações	3.063
Operacional	625
Contingencial	2.438
3. Fundos Não Previdenciais	3
Fundos Administrativos	3
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	965.380
Provisões Matemáticas	836.947
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	13.930
Fundos Previdenciais	114.503

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
1. Ativos	201.835
Disponível	35
Recebível	1.211
Investimentos	200.589
Fundos de Investimentos	200.589
2. Obrigações	338
Operacional	338
3. Fundos Não Previdenciais	1.211
Fundos Administrativos	1.211
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	200.286
Provisões Matemáticas	199.488
Fundos Previdenciais	798

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
1. Ativos	141.971
Disponível	44
Recebível	12
Investimentos	141.915
Fundos de Investimentos	141.907
Outros Realizáveis	8
2. Obrigações	311
Operacional	311
3. Fundos Não Previdenciais	1
Fundos Administrativos	1
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	141.659
Provisões Matemáticas	145.731
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(4.223)
Fundos Previdenciais	151

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	490	1.261	(61)
1. Custeio da Gestão Administrativa	41.457	34.085	22
1.1. Receitas	41.457	34.085	22
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	2.412	-	100
Custeio Administrativo dos Investimentos	36.521	33.635	9
Resultado Positivo dos Investimentos	99	107	(7)
Reversão de Contingências	-	3	(100)
Outras Receitas	2.425	340	613
2. Despesas Administrativas	(41.648)	(34.856)	19
2.1. Administração Previdencial	(18.830)	(14.713)	22
Pessoal e Encargos	(3.212)	(2.362)	36
Treinamento/Congressos e Seminários	(170)	(107)	59
Viagens e Estadias	(162)	(122)	33
Serviços de Terceiros	(6.532)	(4.733)	38
Despesas Gerais	(8.425)	(7.353)	15
Depreciações e Amortizações	(2)	(1)	100
Contingências	(311)	-	100
Outras Despesas	(16)	(35)	(54)
2.2. Administração dos Investimentos	(22.795)	(19.913)	14
Serviços de Terceiros	(21.281)	(18.221)	17
Despesas Gerais	-	(54)	(100)
Depreciações e Amortizações	(24)	(41)	(41)
Contingências	(1.432)	(1.580)	(9)
Outras Despesas	(58)	(17)	241
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.5. Outras Despesas	(23)	(230)	(90)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1-2-3)	(191)	(771)	(75)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(191)	(771)	(75)
6. Operações Transitórias	1.299	(771)	(268)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)	1.598	490	226

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	48	81	(41)
1. Custeio da Gestão Administrativa	10.565	11.657	(9)
1.1. Receitas	10.565	11.657	(9)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.792	11.370	(14)
Resultado Positivo dos Investimentos	-	-	-
Reversão de Contingências	27	-	100
Outras Receitas	746	287	160
2. Despesas Administrativas	(10.541)	(11.681)	(10)
2.1. Administração Previdencial	(4.473)	(5.209)	(14)
2.1. Administração Previdencial	(4.473)	(5.209)	(14)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.442)	(2.217)	10
2.1.2. Despesas Específicas	(2.031)	(2.992)	(32)
Treinamento/Congressos e Seminários	(47)	(49)	(4)
Viagens e Estádias	(133)	(36)	269
Serviços de Terceiros	(753)	(1.422)	(47)
Despesas Gerais	(1.088)	(1.477)	(26)
Depreciações e Amortizações	-	-	-
Outras Despesas	(10)	(8)	25
2.2. Administração dos Investimentos	(6.066)	(6.271)	(3)
2.2.1. Despesas Comuns	(205)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(5.861)	(6.271)	(7)
Serviços de Terceiros	(5.838)	(5.639)	4
Despesas Gerais	-	(54)	(100)
Depreciações e Amortizações	(23)	(40)	(43)
Contingências	-	(523)	(100)
Outras Despesas	-	(15)	(100)
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4. Outras Despesas	(2)	(201)	(99)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	(9)	(100)
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3)	24	(33)	(173)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	24	(33)	(173)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	72	48	50

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	435	1.159	(62)
1. Custeio da Gestão Administrativa	20.436	17.278	18
1.1. Receitas	20.436	17.278	18
Custeio Administrativo dos Investimentos	19.156	17.157	12
Resultado Positivo dos Investimentos	48	116	(59)
Outras Receitas	1.232	5	24.540
2. Despesas Administrativas	(20.564)	(18.002)	14
2.1. Administração Previdencial	(8.103)	(6.567)	23
2.1.1. Despesas Comuns	(6.486)	(3.136)	107
2.1.2. Despesas Específicas	(1.617)	(3.431)	(53)
Pessoal e Encargos	(2)	-	100
Treinamento/Congressos e Seminários	(76)	(45)	69
Viagens e Estadias	-	(40)	(100)
Serviços de Terceiros	(86)	(2.082)	(96)
Despesas Gerais	(1.386)	(1.242)	12
Contingências	(67)	(6)	1.017
Outras Despesas	-	(16)	(100)
2.2. Administração dos Investimentos	(12.461)	(11.410)	9
2.2.1. Despesas Comuns	(404)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(12.057)	(11.410)	6
Serviços de Terceiros	(10.986)	(10.640)	3
Contingências	(1.071)	(769)	39
Outras Despesas	-	(1)	(100)
2.3. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
2.4 Outras Despesas	-	(25)	(100)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(128)	(724)	(82)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(128)	(724)	(82)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	307	435	(29)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	844	613	38
1.1. Receitas	844	613	38
Custeio Administrativo dos Investimentos	789	599	32
Outras Receitas	55	14	293
2. Despesas Administrativas	(844)	(613)	38
2.1. Administração Previdencial	(493)	(373)	32
2.1.1. Despesas Comuns	(256)	(105)	144
2.1.2. Despesas Específicas	(237)	(268)	(12)
Treinamento/Congressos e Seminários	(4)	(2)	100
Viagens e Estadias	-	(2)	(100)
Serviços de Terceiros	(147)	(230)	(36)
Despesas Gerais	(86)	(34)	153
2.2. Administração dos Investimentos	(351)	(240)	46
2.2.1. Despesas Comuns	(15)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(336)	(240)	40
Serviços de Terceiros	(297)	(207)	43
Contingências	(39)	(33)	18
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7	9	(22)
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.427	4.260	27
1.1. Receitas	5.427	4.260	27
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.127	4.216	22
Resultado Positivo dos Investimentos	2	1	100
Reversão de Contingências	2	9	(78)
Outras Receitas	296	34	771
2. Despesas Administrativas	(5.430)	(4.262)	27
2.1. Administração Previdencial	(2.925)	(2.362)	24
2.1.1. Despesas Comuns	(1.131)	(520)	118
2.1.2. Despesas Específicas	(1.794)	(1.842)	(3)
Pessoal e Encargos	(800)	(706)	13
Treinamento/Congressos e Seminários	(14)	(11)	27
Viagens e Estadias	(29)	(42)	(31)
Serviços de Terceiros	(442)	(749)	(41)
Despesas Gerais	(501)	(320)	57
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Outras Despesas	(7)	(13)	(46)
2.2. Administração dos Investimentos	(2.484)	(1.896)	31
2.2.1. Despesas Comuns	(92)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(2.392)	(1.896)	26
Serviços de Terceiros	(2.120)	(1.655)	28
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Contingências	(271)	(240)	13
2.4. Outras Despesas	(21)	(4)	425
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(3)	(2)	50
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(3)	(2)	50
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	4	7	(43)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	12	(100)
1. Custeio da Gestão Administrativa	166	174	(5)
1.1. Receitas	166	174	(5)
Custeio Administrativo dos Investimentos	164	174	(6)
Outras Receitas	2	-	-
2. Despesas Administrativas	(166)	(186)	(11)
2.1. Administração Previdencial	(117)	(143)	(18)
2.1.1. Despesas Comuns	(22)	(6)	267
2.1.2. Despesas Específicas	(95)	(137)	(31)
Treinamento/Congressos e Seminários	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(71)	(134)	(47)
Despesas Gerais	(23)	(3)	667
2.2. Administração dos Investimentos	(49)	(43)	14
2.2.1. Despesas Comuns	(1)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(48)	(43)	12
Serviços de Terceiros	(40)	(34)	18
Contingências	(8)	(9)	(11)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	(12)	(100)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	(12)	(100)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	136	112	21
1.1. Receitas	136	112	21
Custeio Administrativo dos Investimentos	134	111	21
Outras Receitas	2	1	100
2. Despesas Administrativas	(136)	(112)	21
2.1. Administração Previdencial	(85)	(66)	29
2.1.1. Despesas Comuns	(9)	(6)	50
2.1.2. Despesas Específicas	(76)	(60)	27
Serviços de Terceiros	(53)	(59)	(10)
Despesas Gerais	(23)	(1)	2.200
2.2. Administração dos Investimentos	(51)	(46)	11
2.2.1. Despesas Comuns	(1)	-	100
2.2.2. Despesas Específicas	(50)	(46)	9
Serviços de Terceiros	(44)	(39)	13
Contingências	(6)	(7)	(14)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.566
1.1. Receitas	1.566
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	771
Custeio Administrativo dos Investimentos	782
Resultado Positivo dos Investimentos	-
Outras Receitas	13
2. Despesas Administrativas	(1.566)
2.1. Administração Previdencial	(784)
2.1.1. Despesas Comuns	(386)
2.1.2. Despesas Específicas	(398)
Treinamento/Congressos e Seminários	(8)
Serviços de Terceiros	(267)
Despesas Gerais	(86)
Contingências	(37)
2.2. Administração dos Investimentos	(782)
2.2.1. Despesas Comuns	(18)
2.2.2. Despesas Específicas	(764)
Serviços de Terceiros	(723)
Contingências	(37)
Outras Despesas	(4)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.880
1.1. Receitas	1.880
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.362
Custeio Administrativo dos Investimentos	439
Outras Receitas	79
2. Despesas Administrativas	(1.880)
2.1. Administração Previdencial	(1.441)
2.1.1. Despesas Comuns	(868)
2.1.2. Despesas Específicas	(573)
Treinamento/Congressos e Seminários	(15)
Serviços de Terceiros	(305)
Despesas Gerais	(59)
Depreciações e Amortizações	-
Contingências	(194)
2.2. Administração dos Investimentos	(439)
2.2.1. Despesas Comuns	(38)
2.2.2. Despesas Específicas	(401)
Serviços de Terceiros	(373)
Contingências	(20)
Outras Despesas	(8)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-
6. Operações Transitórias	3
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	241
1.1. Receitas	241
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	126
Custeio Administrativo dos Investimentos	68
Resultado Positivo dos Investimentos	47
2. Despesas Administrativas	(325)
2.1. Administração Previdencial	(256)
2.1.1. Despesas Comuns	(138)
2.1.2. Despesas Específicas	(118)
Treinamento/Congressos e Seminários	(3)
Serviços de Terceiros	(93)
Despesas Gerais	(14)
Contingências	(8)
2.2. Administração dos Investimentos	(69)
2.2.1. Despesas Comuns	(10)
2.2.2. Despesas Específicas	(59)
Serviços de Terceiros	(56)
Contingências	(3)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	(84)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(84)
6. Operações Transitórias	1.295
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 +6)	1.211

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	225
1.1. Receitas	225
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	153
Custeio Administrativo dos Investimentos	70
Resultado Positivo dos Investimentos	2
2. Despesas Administrativas	(225)
2.1. Administração Previdencial	(155)
2.1.1. Despesas Comuns	(88)
2.1.2. Despesas Específicas	(67)
Treinamento/Congressos e Seminários	(2)
Serviços de Terceiros	(48)
Despesas Gerais	(10)
Contingências	(7)
2.2. Administração dos Investimentos	(70)
2.2.1. Despesas Comuns	(6)
2.2.2. Despesas Específicas	(64)
Serviços de Terceiros	(60)
Contingências	(4)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-
4. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2)	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-
6. Operações Transitórias	1
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 +6)	1

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	5.755.310	4.610.849	25
1. Provisões Matemáticas	4.868.409	4.147.573	17
1.1 Benefícios Concedidos	3.474.670	3.075.928	13
Benefício Definido	3.474.670	3.075.928	13
1.2. Benefícios a Conceder	1.393.739	1.071.645	30
Benefício Definido	1.393.739	1.071.645	30
2. Equilíbrio Técnico	886.901	463.276	91
2.1. Resultados Realizados	886.901	463.276	91
Superávit Técnico Acumulado	886.901	463.276	91
Reserva de Contingência	886.901	463.276	91

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	4.703.558	4.306.541	9
1. Provisões Matemáticas	4.703.558	4.306.541	9
1.1. Benefícios Concedidos	960.585	657.301	46
Contribuição Definida	960.585	657.301	46
1.2 Benefícios a Conceder	3.742.973	3.649.240	3
Contribuição Definida	3.742.014	3.648.710	3
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.690.794	3.617.902	2
Saldo de Contas - Parcela Participantes	51.220	30.808	66
Benefício Definido	959	530	81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	239.179	189.655	26
1. Provisões Matemáticas	239.179	188.701	27
1.1 Benefícios Concedidos	117.936	95.839	23
Benefício Definido	117.936	95.839	23
1.2 Benefícios a Conceder	121.243	92.862	31
Benefício Definido	121.243	92.862	31
2. Equilíbrio Técnico	-	954	(100)
2.1 Resultados Realizados	-	954	(100)
Superávit Técnico Acumulado	-	954	(100)
Reserva de Contingência	-	954	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	1.951.822	1.501.230	30
1. Provisões Matemáticas	1.905.541	1.536.816	24
1.1 Benefícios Concedidos	999.450	867.927	15
Benefício Definido	999.450	867.927	15
1.2 Benefícios a Conceder	906.091	668.889	35
Benefício Definido	906.091	668.889	35
2. Equilíbrio Técnico	46.281	(35.586)	(230)
2.1 Resultados Realizados	46.281	(35.586)	(230)
Superávit Técnico Acumulado	46.281	-	100
Reserva de Contingência	46.281	-	100
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(35.586)	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	17.062	15.163	13
1. Provisões Matemáticas	17.062	13.744	24
1.1 Benefícios Concedidos	3.073	1.970	56
Benefício Definido	3.073	1.970	56
1.2 Benefícios a Conceder	13.989	11.774	19
Benefício Definido	13.989	11.774	19
2. Equilíbrio Técnico	-	1.419	(100)
2.1 Resultados Realizados	-	1.419	(100)
Superávit Técnico Acumulado	-	1.419	(100)
Reserva de Contingência	-	1.419	(100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012	31/12/2011	Variação %
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	13.883	11.623	19
1. Provisões Matemáticas	13.883	11.623	19
1.1 Benefícios Concedidos	3.350	1.947	72
Benefício Definido	3.350	1.947	72
1.2 Benefícios a Conceder	10.533	9.676	9
Contribuição Definida	10.480	9.623	9
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	10.480	9.623	9
Benefício Definido	53	53	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	454.115
1. Provisões Matemáticas	454.115
1.1 Benefícios Concedidos	37.007
Contribuição Definida	37.007
1.2 Benefícios a Conceder	417.108
Contribuição Definida	417.108
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	187.927
Saldo de Contas - Parcela Participantes	229.181

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	850.877
1. Provisões Matemáticas	836.947
1.1 Benefícios Concedidos	128.167
Contribuição Definida	127.989
Benefício Definido	178
1.2 Benefícios a Conceder	708.780
Contribuição Definida	686.894
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	376.918
Saldo de Contas - Parcela Participantes	309.976
Benefício Definido	21.886
2. Equilíbrio Técnico	13.930
2.1 Resultados Realizados	13.930
Superávit Técnico Acumulado	13.930
Reserva de Contingência	5.516
Reserva para Revisão de Plano	8.414

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	199.488
1. Provisões Matemáticas	199.488
1.1 Benefícios Concedidos	62.352
Contribuição Definida	1.171
Benefício Definido	61.181
1.2 Benefícios a Conceder	186.236
Contribuição Definida	13.294
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	-
Saldo de Contas - Parcela Participantes	13.294
Benefício Definido	172.942
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(49.100)
(-) Déficit Equacionado	(49.100)
Patrocinadores	(49.100)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Descrição	31/12/2012
Patrimônio de Cobertura o Plano (1+2)	141.508
1. Provisões Matemáticas	145.731
1.1 Benefícios Concedidos	27.824
Contribuição Definida	3.608
Benefício Definido	24.216
1.2 Benefícios a Conceder	117.907
Contribuição Definida	117.907
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	36.475
Saldo de Contas - Parcela Participantes	81.432
2. Equilíbrio Técnico	(4.223)
2.1 Resultados Realizados	(4.223)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.223)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (atual denominação da Fundação Itaúbanco), constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho de Nacional da Previdência Complementar – CNPC.

A Entidade tem por finalidade, através do Plano de Aposentadoria Complementar (**PAC**), do Plano Itaúbanco CD (**Itaúbanco CD**), do Plano de Benefícios Franprev (**PBF**), do Plano de Benefícios 002 (**PB002**), do Plano de Benefícios Básico Itaúlam (**PBBI**), do Plano de Benefícios Suplementar Itaúlam (**PBSI**), do Plano de Aposentadoria Itaúbank (**Itaúbank**), do Plano de Previdência Unibanco (**PPU**), do Plano Itaú BD (**Itaú BD**) e do Plano Itaú CD (**Itaú CD**), assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano de benefício. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados, no caso dos planos Itaúbanco CD, PBF, PB002, PBSI, Itaúbank, PPU, Itaú BD e Itaú CD.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro de 2012 e de 30 de setembro de 2011 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2012		2011		2012		2011		2012		2011	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
PAC	4.489	-	4.750	-	4.033	-	3.876	-	8.522	-	8.626	-
ITAUBANCO CD	19.275	-	20.129	-	2.052	-	1.264	-	21.327	-	21.393	-
PBF	405	652	497	744	279	208	285	208	684	860	782	952
PB002	1.852	2.817	2.042	3.639	1.914	1.672	2.716	1.503	3.766	4.489	4.758	5.142
PBBI/PBSI	56	69	58	71	6	3	4	3	62	72	62	74
Itaúbank	2.867	-	-	-	121	-	-	-	2.988	-	-	-
PPU	9.987	-	-	-	364	-	-	-	10.351	-	-	-
Itaú BD	1.818	-	-	-	315	-	-	-	2.133	-	-	-
Itaú CD	1.033	-	-	-	74	-	-	-	1.107	-	-	-
Total	41.782	3.538	27.476	4.454	9.158	1.883	8.145	1.714	50.940	5.421	35.621	6.168

(1) Incluem pensionistas

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC's, especificamente a Resolução CGPC nº 8, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução SNPC nº 5, de 08 de setembro de 2011 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a transferência de gerenciamento dos Planos Itaúbank, PPU, Itaú BD e Itaú CD para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União – DOU, conforme portarias:

– Nº 162, de 27 de março de 2012 – Transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Itaúbank – CNPB nº 1997.0046-74, administrado pela Itaúbank – Sociedade de Previdência Privada;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

- Nº 395, de 24 de julho de 2012 – Transferência de gerenciamento do Plano de Previdência Unibanco – PPU, CNPB nº 1997.0040-38, da UBB PREV – Previdência Complementar;
- Nº 408, de 27 de julho de 2012 – Transferência de gerenciamento do Plano Itaú BD, CNPB nº 2009.0025-47, do Itaú Fundo Multipatrocinado – IFM;
- Nº 416, de 30 de julho de 2012 – Transferência de gerenciamento do Plano Itaú CD, CNPB nº 2009.0026-11, do Itaú Fundo Multipatrocinado – IFM.

A data efetiva ocorreu em Maio/2012 (Plano Itaubank) e Outubro/2012 (demais planos), cuja transferência dos saldos das contas patrimoniais dos planos foram registradas na rubrica “Operações Transitórias”.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

- b. Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a..

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas, conforme Nota 7.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

(receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

NOTA 4 – CUSTEIO ADMINISTRATIVO

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função do patrimônio de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras (Planos PBBI, PBSI, Itaubank, PPU e Itaú CD), e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da entidade, e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

A entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes de contribuições específicas e receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

NOTA 5 – ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

								2012	2011
Plano	Contrib. a Receber	Dep. Jud.- Proc. de Ações Trabalhistas (1)	Dep. Jud.- Proc. de Ações Cíveis Tributárias (2)	Portabilidade a Receber	Tributos a Recuperar	Bloqueio Judicial	Outros Valores	Total	
PAC	-	76.630	785	-	-	1	-	77.416	50.906
ITAUBANCO CD	-	1	-	44	-	-	-	45	-
PBF	-	-	16	-	-	2	-	18	51
PB002	147	26.280	7.873	-	-	150	13	34.463	28.181
PBBI/PBSI	-	-	18	-	-	-	-	18	33
Itaubank	-	-	19	-	-	-	-	19	37
PPU	37	-	-	-	21	-	-	58	-
Itaú BD	20	181	110	-	-	-	-	311	-
Itaú CD	11	-	-	-	-	-	-	11	-
Total	215	103.092	8.821	44	21	153	13	112.359	79.208

(1) Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

b) Gestão Administrativa

							2012	2011
Plano	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Responsabilidade de Terceiros	Despesas Antecipadas	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS (1)	Outros Realizáveis	Total	
PAC	233	-	569	3	11.212	514	12.531	11.153
Itaubanco CD	-	-	270	1	2.574	-	2.845	684
PBF	-	-	10	-	95	-	105	48
PB002	-	-	59	2	808	-	869	528
PBBI	-	-	1	-	20	-	21	10
PBSI	-	-	-	-	14	-	14	5
Itaúbank	-	9	41	3	289	-	342	-
PPU	-	-	-	-	1.311	35	1.346	-
Itaú BD	-	-	33	-	135	-	168	-
Itaú CD	-	69	26	-	65	2	162	-
Total	233	78	1.009	9	16.523	551	18.403	12.428

(1) A partir de Novembro de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente os valores de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas.

NOTA 6 – INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

									2012	2011
Plano	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Derivativos	Invest. Imobiliários (Nota 7)	Empréstimos	Dep. Judiciais (1)	Outros Realizáveis (2)	Total	
PAC	580.603	459.944	3.986.001	201.042	313.969	2.790	279.014	13.550	5.836.913	5.232.524
Itaubanco CD	-	479.773	6.138.351	-	56.937	-	381.077	-	7.056.138	6.441.996
PBF	-	-	239.260	-	-	30	7	249	239.546	190.024
PB002	998	9.845	1.981.714	-	47.768	2.255	-	-	2.042.580	1.556.521
PBBI	942	-	16.140	-	-	-	-	-	17.082	15.156
PBSI	628	-	13.863	-	-	-	-	-	14.491	13.483
Itaúbank	20.849	-	446.058	-	-	-	-	-	466.907	-
PPU	-	-	948.204	-	20.032	-	-	-	968.236	-
Itaú BD	-	-	201.902	-	-	-	-	-	201.902	-
Itaú CD	-	-	141.907	-	-	-	-	8	141.915	-
Total	604.020	949.562	14.113.400	201.042	438.706	5.075	660.098	13.807	16.985.710	13.449.704

(1) A Entidade optou pelo RET para todos os planos por ela administrados. Por se caracterizar como não contributivo, optou-se por continuar discutindo judicialmente a imunidade, sendo que por decisão judicial os valores relativos a obrigação legal, não recolhidos, foram depositados em juízo. Em 2012, o trânsito em julgado foi considerando favorável, o qual a entidade está aguardando o levantamento dos depósitos judiciais.

(2) Refere-se basicamente a Tributos a Compensar e transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Plano de Aposentadoria Complementar - PAC	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Créditos Privados e Depósitos	580.603	-	580.603	580.603	-
Certificado de Depósito Bancário	577.645	-	577.645	577.645	-
Certificado de Recebimento Imobiliário	2.958	-	2.958	2.958	-
Fundo de Investimento	3.986.001	781.202	4.767.202	847.498	3.138.503
Fundo de Investimento - Exclusivo	3.139.413	781.202	3.920.615	910	3.138.503
Letras Financeiras do Tesouro	910	-	910	910	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	3.138.503	781.202	3.919.705	-	3.138.503
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	846.588	-	846.588	846.588	-
Renda Fixa	835.402	-	835.402	835.402	-
Renda Variável	11.186	-	11.186	11.186	-
Títulos de Renda Variável	459.944	-	459.944	459.944	-
Ações	459.944	-	459.944	459.944	-
Derivativos	201.042	-	201.042	201.042	-
Swap (*)	201.042	-	201.042	201.042	-
Total (1)	5.227.590	781.202	6.008.791	2.089.086	3.138.503

Plano de Aposentadoria Complementar - PAC	Valor (1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Privados e Depósitos	-	580.603	-	580.603	683.827
Certificado de Depósito Bancário	-	577.645	-	577.645	678.517
Certificado de Recebimento Imobiliário	-	2.958	-	2.958	5.310
Fundo de Investimento	846.588	910	3.138.503	3.986.001	3.550.945
Fundo de Investimento - Exclusivo	-	910	3.138.503	3.139.413	2.980.748
Letras Financeiras do Tesouro	-	910	-	910	186
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	18.392
Notas do Tesouro Nacional	-	-	3.138.503	3.138.503	2.962.170
Fundo de Investimento - Não Exclusivo	846.588	-	-	846.588	570.197
Renda Fixa	835.402	-	-	835.402	550.625
Renda Variável	11.186	-	-	11.186	19.572
Títulos de Renda Variável	459.944	-	-	459.944	408.863
Ações	459.944	-	-	459.944	408.863
Derivativos	-	-	201.042	201.042	90.732
Swap (*)	-	-	201.042	201.042	90.732
Total (1)	1.306.532	581.513	3.339.545	5.227.589	4.734.367

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano. Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser “hedgeados” no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal	Passivo		Ativo		Valor a
			Taxa a.a.	Valor	Taxa a.a.	Valor	Apropriar
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	481.632	IPCA+6,6%	682.674	201.042

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Itaú Banco CD	Valor (1)				
	Valor a Mercado			Categoria (2)	
	Custo	Ajustes a Mercado	Total	Para Negociação	Até o Vencimento
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-
Fundo de Investimento	6.138.351	182.146	6.320.497	5.432.240	706.111
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.004.169	182.146	1.186.315	298.058	706.111
Letras Financeiras do Tesouro	915	-	915	915	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	1.003.254	182.146	1.185.400	297.143	706.111
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	5.134.182	-	5.134.182	5.134.182	-
Renda Fixa	4.667.971	-	4.667.971	4.667.971	-
Renda Variável	466.211	-	466.211	466.211	-
Títulos de Renda Variável	479.773	-	479.773	479.773	-
Ações	479.773	-	479.773	479.773	-
Derivativos	-	-	-	-	-
Swap (*)	-	-	-	-	-
Total (1)	6.618.124	182.146	6.800.270	5.912.013	706.111

Itaú Banco CD	Valor (1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	49.969
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	49.969
Fundo de Investimento	5.134.182	915	1.003.254	6.138.351	5.501.550
Fdo. Investimento - Exclusivo	-	915	1.003.254	1.004.169	1.088.511
Letras Financeiras do Tesouro	-	915	-	915	1.039
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	52.340
Notas do Tesouro Nacional	-	-	1.003.254	1.003.254	1.035.132
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	5.134.182	-	-	5.134.182	4.413.039
Renda Fixa	4.667.971	-	-	4.667.971	3.982.579
Renda Variável	466.211	-	-	466.211	430.460
Títulos de Renda Variável	479.773	-	-	479.773	429.936
Ações	479.773	-	-	479.773	429.936
Derivativos	-	-	-	-	63.509
Swap (*)	-	-	-	-	63.509
Total (1)	5.613.955	915	1.003.254	6.618.124	6.044.964

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e o índice de referência I do plano. Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Plano de Benefícios Franprev	Valor (1)						
	Categoria (2)		Vencimento			Valor Contábil	
	Custo	Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Fundo de Investimento	239.260	239.260	67.653	6.964	164.643	239.260	189.751
Fdo. Investimento - Exclusivo	171.607	171.607	-	6.964	164.643	171.607	131.640
Letras Financeiras do Tesouro	833	833	-	833	-	833	1.034
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	2.171
Notas do Tesouro Nacional	170.774	170.774	-	6.131	164.643	170.774	128.435
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	67.653	67.653	67.653	-	-	67.653	58.111
Renda Fixa	52.800	52.800	52.800	-	-	52.800	44.686
Renda Variável	14.853	14.853	14.853	-	-	14.853	13.425
Total (1)	239.260	239.260	67.653	6.964	164.643	239.260	189.751

Plano de Benefícios 002	Valor (1)		
	Custo	Categoria (2)	
		Para Negociação	Até o Vencimento
Créditos Privados e Depósitos	998	998	-
Debêntures	998	998	-
Fundo de Investimento	1.981.714	1.974.627	7.087
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.514.874	1.507.787	7.087
Letras Financeiras do Tesouro	1.318	1.318	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	1.506.469	1.506.469	-
Títulos do Governo - ESTF (*)	7.087	-	7.087
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	466.840	466.840	-
Renda Fixa	464.976	464.976	-
Renda Variável	1.864	1.864	-
Títulos de Renda Variável	9.845	9.845	-
Ações	9.845	9.845	-
Total (1)	1.992.557	1.985.470	7.087

Plano de Benefícios 002	Valor (1)				
	Vencimento			Valor Contábil	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Privados e Depósitos	-	-	998	998	715
Debêntures	-	998	998	998	715
Fundo de Investimento	466.840	39.175	1.475.699	1.981.714	1.521.550
Fdo. Investimento - Exclusivo	-	39.175	1.475.699	1.514.874	1.124.106
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.318	-	1.318	1.079
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	16.113
Notas do Tesouro Nacional	-	37.857	1.468.612	1.506.469	1.099.013
Títulos do Governo - ESTF (*)	-	-	7.087	7.087	7.901
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	466.840	-	-	466.840	397.444
Renda Fixa	464.976	-	-	464.976	266.422
Renda Variável	1.864	-	-	1.864	131.022
Títulos de Renda Variável	9.845	-	-	9.845	8.076
Ações	9.845	-	-	9.845	8.076
Total (1)	476.685	39.175	1.476.697	1.992.557	1.530.341

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

Plano de Benefícios Básico Itaulam	Valor (1)					
	Custo	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento		Valor Contábil	
			Indeterminado	Acima 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Privados e Depósitos	942	942	-	942	942	-
Letra Financeira Subordinada	942	942	-	942	942	-
Fundo de Investimento	16.140	16.140	16.140	-	16.140	15.156
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	16.140	16.140	16.140	-	16.140	15.156
Renda Fixa	14.931	14.931	14.931	-	14.931	15.156
Renda Variável	1.209	1.209	1.209	-	1.209	-
Total (1)	17.082	17.082	16.140	942	17.082	15.156

Plano de Benefícios Suplementar Itaulam			Valor (1)					
			Custo	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento		Valor Contábil	
					Indeterminado	Acima 5 anos	31/12/2012	31/12/2011
Créditos Privados e Depósitos	628	628	-	628	628	-		
Letra Financeira Subordinada	628	628	-	628	628	-		
Fundo de Investimento	13.863	13.863	13.863	-	13.863	13.483		
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	13.863	13.863	13.863	-	13.863	13.483		
Renda Fixa	12.827	12.827	12.827	-	12.827	13.138		
Renda Variável	1.036	1.036	1.036	-	1.036	345		
Total (1)	14.491	14.491	13.863	628	14.491	13.483		

Plano ItaúBank		Valor (1)				
		Custo	Categoria (2) Para Negociação	Vencimento		Valor Contábil
				Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2012
Títulos Privados	20.849	20.849	-	20.849	20.849	
Letras Financeiras Subordinadas	20.849	20.849	-	20.849	20.849	
Fundo de Investimento	446.058	446.058	446.058	-	446.058	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	446.058	446.058	446.058	-	446.058	
Renda Fixa	354.846	354.846	354.846	-	354.846	
Renda Variável	91.212	91.212	91.212	-	91.212	
Total (1)	466.907	466.907	446.058	20.849	466.907	

Plano de Previdência Unibanco	Valor (1)			
	Custo	Categoria (2)	Vencimento	Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2012
Fundo de Investimento	948.204	948.204	948.204	948.204
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	948.204	948.204	948.204	948.204
Renda Fixa	857.581	857.581	857.581	857.581
Imobiliário	14.718	14.718	14.718	14.718
Renda Variável	75.905	75.905	75.905	75.905
Total (1)	948.204	948.204	948.204	948.204

Plano Itaú BD	Valor (1)			
	Custo	Categoria (2)	Vencimento	Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2012
Fundo de Investimento	201.902	201.902	201.902	201.902
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	201.902	201.902	201.902	201.902
Renda Fixa	187.119	187.119	187.119	187.119
Renda Variável	14.783	14.783	14.783	14.783
Total (1)	201.902	201.902	201.902	201.902

Plano Itaú CD	Valor (1)			
	Custo	Categoria (2)	Vencimento	Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	31/12/2012
Fundo de Investimento	141.907	141.907	141.907	141.907
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	141.907	141.907	141.907	141.907
Renda Fixa	131.974	131.974	131.974	131.974
Renda Variável	9.933	9.933	9.933	9.933
Total (1)	141.907	141.907	141.907	141.907

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço. Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação em 30 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez. Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

PLANO	2012	2011
ITAUBANCO CD	1.262	2.705
PBF	118	122
PB002	462	409
PBBI	42	30
PBSI	32	30
ITAUBANK	119	-
PPU	553	-
ITAÚ BD	1.313	-
ITAÚ CD	-	-
Total	3.901	3.296

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

(2) A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "até o vencimento":

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Plano	2012					
	NTNC	NTNB	ESTF	Total	Ajuste a Mercado	Mercado
PAC	1.083.333	2.055.170	-	3.138.503	781.202	3.919.703
ITAUBANCO CD	-	706.111	-	706.111	182.146	888.257
PBF	-	-	-	-	-	-
PB002	-	-	7.087	7.087	-	7.087
Total	1.083.333	2.761.281	7.087	3.851.701	963.348	4.815.047

Títulos Mantidos até o Vencimento						
Plano	2011					
	NTNC	NTNB	ESTF	Total	Ajuste a Mercado	Mercado
PAC	1.149.244	1.812.926	-	2.962.170	55.229	3.017.399
ITAUBANCO CD	-	669.131	-	669.131	5.046	674.177
PBF	22.693	100.297	-	122.990	304	123.294
PB002	205.722	859.670	7.901	1.073.293	34.791	1.108.084
Total	1.377.659	3.442.024	7.901	4.827.584	95.370	4.922.954

Nos planos FRANPREV e PB002 foram reclassificados títulos da categoria "títulos mantidos até o vencimento" para a categoria "títulos para negociação" em 27/12/2012 por ocasião da elaboração do balanço anual 2012 e por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto. A reclassificação visa o equilíbrio dos ativos e as obrigações do plano pela adoção de premissas atuariais mais conservadoras. O resultado realizado corresponde ao montante de R\$ 35.740 no PBF e R\$ 340.336 no PB002.

A reclassificação visa buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações do Plano.

Os títulos e valores mobiliários da carteira de fundos de investimentos exclusivos dos planos PBBI e PBSI estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

No exercício, não foram realizadas reclassificações nos planos PAC, Itaubanco CD, PBBI e PBSI, Itaubank, PPU, Itaú BD e Itaú CD.

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

NOTA 7 – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

	31/12/2012					31/12/2011
Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	PB002	PPU	Total	
Locadas a Patrocinadores (1)	313.969	56.937	47.368	10.109	428.383	255.814
Custo	329.809	56.989	47.421	10.133	444.352	275.989
(-) Depreciação Acumulada	(15.840)	(52)	(53)	(24)	(15.969)	(20.179)
Aluguéis a Receber	-	-	-	-	-	4
Locadas a Terceiros (2)	-	-	-	9.923	9.923	10.455
Custo	-	-	-	9.686	9.686	11.058
(-) Depreciação Acumulada	-	-	-	(24)	(24)	(603)
Aluguéis a Receber	-	-	-	261	261	-
Direito em Alienações	-	-	400	-	400	-
Alienações a Receber	1.723	-	400	646	2.769	1.723
(-) Provisão para Perda	(1.723)	-	-	(646)	(2.369)	(1.723)
Total	313.969	56.937	47.768	20.032	438.706	266.269

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações em Novembro (Plano PPU) e Dezembro/2012, com base na norma NBRº 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, cujo resultado foi de R\$ 185.707. Os laudos foram emitidos pelas Empresas: Adefi Consultoria de Imóveis Ltda. - ME, GHR Engenheiros Associados Ltda. - EPP, Phorta Serviços Técnicos de Engenharia Ltda. e RN Consultoria e Engenharia de Avaliações Ltda. - EPP.

(2) Venda de Imóvel do PAC: Em Outubro/2012 foi efetuada a venda do imóvel situado na Rua Barão de Itapetininga, 18 - São Paulo - SP, cujo resultado positivo foi de R\$ 4.673.

Os imóveis foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 185.707, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da Receita de Investimentos.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

PAC	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	201.050	329.809	128.759		
Av. Prof.Francisco Morato, 3.209 - Vila Sonia - SP	2.574	3.630	1.056	48	Adefi Consultoria
Rua Barao de Itapetininga, 143 - SP	5.635	8.370	2.735	45	Phorta Engenharia
Rua Lopes Chaves, 261 - Barra Funda - SP	1.606	2.480	874	48	Adefi Consultoria
Av. de Pinedo, 294 - Represa Santo Amaro - SP	3.385	4.851	1.466	48	Adefi Consultoria
Av. Prof.Fonseca Rodrigues, 40 - SP	11.236	29.704	18.468	50	Phorta Engenharia
Av. Dom Pedro I, 751 - Vila Pires - SP	1.953	3.251	1.298	45	Phorta Engenharia
Av. Paulista, 680 - Nova Paulista - SP	4.229	5.639	1.410	50	Phorta Engenharia
Rua do Oratório, 1725 - Parque das Nações - SP	1.780	2.199	419	45	Adefi Consultoria
Av. Imp.Leopoldina, 201 - SP	2.575	3.900	1.325	48	Adefi Consultoria
Rua da Quitanda, 80/A - RJ	3.773	9.814	6.041	45	Phorta Engenharia
Av. Agua Fria, 1926 - Jardim Franca - SP	1.835	2.870	1.035	48	Adefi Consultoria
Rua Lopes Chaves, 262 - Barra Funda - SP	1.987	1.827	(160)	0	Adefi Consultoria
Pca. Alfredo E. S. Aranha, 100 - Ceic - T. Itseg /Egydio - SP	60.309	71.202	10.893	9	RN Consultoria
Av. Eng. Armando A. Pereira, 707 - CEIC - T. Eud. Vilela - SP	38.126	46.350	8.224	9	RN Consultoria
Rua Ten. Mauro Miranda, 36 - CEIC - Torre Itausa - SP	33.940	46.339	12.399	9	RN Consultoria
Rua das Carnaubeiras, 70 - CEIC - Transformador - SP	168	262	94	9	RN Consultoria
Av. Brig. Luiz Antônio, 3595 - Jardim Paulista - SP	16.835	75.347	58.512	40	RN Consultoria
Rua Comend. Manoel Pereira, 90 - Porto Alegre - RS	9.104	11.774	2.670	48	Adefi Consultoria
Total	201.050	329.809	128.759		

ITAUBANCO CD	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	29.079	56.989	27.910		
Rua Joaquim Floriano, 736 - Joaquim Floriano - SP	7.035	11.718	4.683	50	Phorta Engenharia
Av. Brasil, 1151 - SP	7.188	12.341	5.153	50	Phorta Engenharia
Av. Rio Branco, 86 - RJ	5.857	11.278	5.421	45	Phorta Engenharia
Rua Augusta, 2575 - Jardim América - SP	4.659	9.967	5.308	48	Adefi Consultoria
Av. Cidade Jardim, 125 - Personnalite - SP	3.956	11.286	7.330	55	Phorta Engenharia
Av. Das Americas, 7707 - Shopping Millenium - RJ	384	399	15	50	Adefi Consultoria
Total	29.079	56.989	27.910		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

PB002	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	21.746	47.421	25.675		
Rua Rio De Janeiro, 927 - Belo Horizonte - MG	34	41	7	25	RN Consultoria
R. Albita, 131 - Belo Horizonte - MG	692	11.054	10.362	25	RN Consultoria
Av. Cardeal Eugenio Pacelli, 1077 - Contagem- MG	1.633	2.920	1.287	45	Phorta Engenharia
Praça Dr.Augusto Silva, 116 - Lavras - MG	1.589	1.708	119	50	Adefi Consultoria
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 171 - Niterói - RJ	2.153	3.615	1.462	15	Adefi Consultoria
Rua Visc. de Piraja, 525 - Lj.C - Jardim de Alah - RJ	4.439	5.639	1.200	48	Adefi Consultoria
Rua Halfeld, 547 - Juiz de Fora - MG	1.815	3.589	1.774	45	Phorta Engenharia
Rua da Bahia, 576 - Belo Horizonte - MG	1.534	2.821	1.287	45	Adefi Consultoria
Rua Dr. Pedro Luiz, 203 - Sete Lagoas - Centro - MG	1.900	3.106	1.206	48	Adefi Consultoria
Rua Tupinambas, 749 - Belo Horizonte MG	1.986	4.500	2.514	35	Phorta Engenharia
Rua Tupis, 280 - Belo Horizonte - MG	1.401	3.232	1.831	45	Phorta Engenharia
Av. Amazonas, 4567 - Belo Horizonte - MG	1.260	1.796	536	45	Adefi Consultoria
Rua Cel. Vieira, 9 - Cataguases - MG	721	1.500	779	40	Adefi Consultoria
Rua Cel. Silvino Pereira, 83 - Coronel Fabriciano - MG	589	1.900	1.311	45	Adefi Consultoria
Total	21.746	47.421	25.675		

PPU	Posição Contábil	Valor de Reavaliação (1)	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	7.459	9.675	2.216		
Rua Maria Quitéria, 1396 - BA	1.140	1.204	64	48	Adefi Consultoria
Av. Dr. José Foz, 513 - Presidente Prudente - SP	1.473	2.984	1.511	55	Phorta Engenharia
Rua João Pessoa, 204 - Potiguar - RN	2.913	3.189	276	50	Phorta Engenharia
Rua Pedro Celestino, 231 - Pantanal - MT	1.933	2.298	365	48	Adefi Consultoria
Locadas a Terceiros	8.100	9.247	1.147		
Av. Brig. Faria Lima, 1144/1194 - SP	8.100	9.247	1.147	50	GHR Engenheiros
Total	15.559	18.922	3.363		

(1) Em Dezembro/2012, foi efetuada a transferência dos imóveis do Plano Básico, pertencente a entidade UBB PREV - Previdência Complementar, no montante de R\$ 897.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

NOTA 8 – EXIGÍVEL OPERACIONAL

					2012	2011
Plano	Benefícios	Encargos	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios (1)	Total	
PAC	207	4.617	-	-	4.824	4.225
ITAUBANCO CD	39	1.531	7	50	1.627	1.250
PBF	1	159	-	6	166	139
PB002	-	673	8	109	790	616
PBBI	-	2	1	-	3	2
PBSI	-	5	-	-	5	4
ITAUBANK	1	213	53	-	267	-
PPU	337	255	10	-	602	-
ITAÚ BD	325	11	1	1	338	-
ITAÚ CD	176	118	16	-	310	-
Total	1.086	7.584	96	166	8.932	6.236

(1) Corresponde basicamente a seguros a pagar s/ folha de benefícios.

b) Gestão Administrativa

			2012	2011
Plano	Serviços de Terceiros	Retenções a Recolher	Total	
PAC	3.728	139	3.867	2.186
ITAUBANCO CD	1.131	47	1.178	1.709
PBF	119	1	120	110
PB002	500	11	511	434
PBBI	41	-	41	26
PBSI	31	-	31	26
ITAUBANK	153	4	157	-
PPU	551	8	559	-
ITAÚ BD	128	1	129	-
ITAÚ CD	79	1	80	-
Total	6.461	212	6.673	4.491

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

c) Investimentos

			2012	2011
Plano	IOF s/ Empréstimos	Outros (1)	Total	
PAC	13	6.271	6.284	7.279
ITAUBANCO CD	-	1	1	2
PB002	-	-	-	247
PPU	-	23	23	-
ITAÚ CD	-	8	8	-
Total	13	6.303	6.316	7.528

(1) Corresponde basicamente a transferência de recursos para cobertura do Plano de Gestão Administrativa - PGA

NOTA 9 – EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

			2012	2011
Plano	Processos de Ações Trabalhistas (1)	Processos de Ações Cíveis/Tributários (2)	Total	
PAC	152.137	532	152.669	110.360
Itaubanco CD	5.770	-	5.770	-
PBF	74	11	85	150
PB002	117.939	930	118.869	77.975
Itauebank	249	-	249	-
PPU	2.438	-	2.438	-
Total	278.607	1.473	280.080	188.485

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2012 é de R\$ 59.818 (PAC) e R\$ 50.614 (PB002), sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

Em Dezembro de 2012, procedeu-se a transferência da provisão dos processos mistos mantidos na patrocinadora principal para a entidade. O efeito desta transferência foi o aumento da provisão no montante de R\$ 13.456, relativo aos planos PAC (R\$ 4.174), Itauebank CD (R\$ 5.770), PBF (R\$ 74), PB002 (R\$ 3.189) e Itauebank (R\$ 249).

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações Pis e Cofins (1)	
	2012	2011
PAC	2.392	1.736
ITAUBANCO CD	2.624	1.247
PBF	103	60
PB002	821	502
PBBI	23	14
PBSI	15	9
ITAUBANK	301	-
PPU	1.341	-
ITAÚ BD	141	-
ITAÚ CD	72	-
Total	7.833	3.568

(1) Corresponde a ação que discute judicialmente a tributação do PIS/COFINS sobre as receitas decorrentes do custeio das atividades de administração e execução de planos de benefícios, cuja probabilidade de perda foi considerada "possível" por nossos assessores legais.

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias (1)	
	2012	2011
PAC	1.522	301.736
ITAUBANCO CD	-	415.798
PBF	21	20
PB002	1.732	1.591
Total	3.275	719.145

(1) Reversão de Contingência, no montante de R\$ 308.766 (PAC) e 428.285 (Itaubanco CD), conforme decisão julgada a favor da entidade (Processo nº 2002.61.00.001988-2), reconhecendo a imunidade para afastar a incidência do IR sobre as aplicações financeiras.

NOTA 10 – PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para o PB002, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos.

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2012 e 2011 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Descrição	2012	2011
Taxa Real Anual de Juros	4,0% (1)	5,5%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3% (2)	3%
Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano	0% (3)	0%
Tábua de Mortalidade Geral (4)	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos (5)	AT-2000	AT-2000
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média (6)	Light-Média
Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS	0%	0%
Fator de Capacidade dos Benefícios e dos Salários	0,98 (7)	0,98 (7)
Índice de Crescimento do Benefício	INPC	INPC
Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Método Atuarial	Agregado	Agregado

(1) Na avaliação atuarial de 31/12/2012, procedeu-se alteração da premissa "Taxa Real Anual de Juros", de 5,5% para 4,0%, cujo efeito foi aumento nas provisões matemáticas, conforme ao lado:

(2) Exceto PBF com 2,50%, PB002 e Itaú BD com 2,00% e Itaú CD com 0%.

(3) Exceto para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, que adotou 2,3%.

(4) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(5) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. Exceto para o PPU, Itaú BD e Itaú CD que adotam IAPB-57.

(6) Exceto para o PAC e Itaubanco CD que adota a tábua Light-Fraca; PB002 que adota a tábua Light-Forte e os planos Itaú BD e PPU que adotam a tábua Mercer Disability.

(7) Exceto para os planos Itaú CD, Itaubanco CD e PPU com fator de 1,00.
As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes a massa de participantes, conforme estudos de aderência:
- premissas biométricas / demograficas elaborados por consultoria atuarial externa e independente.
- premissas econômicas (taxa de juros e fator de capacidade) desenvolvidos sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade.

Plano	Valor
PAC	798.279
ITAUBANCO CD	173
PBF	51.836
PB002	329.524
PBBI	4.892
PBSI	517.928
ITAÚ BD	76.027
ITAÚ CD	4.979
Total	1.783.638

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2012
Benefícios Concedidos	4.700.912	1.113.502	5.814.414
Benefícios	4.700.912	1.113.502	5.814.414
PAC	3.075.928	398.742	3.474.670
ITAUBANCO CD	657.301	303.284	960.585
PBF	95.839	22.097	117.936
PB002	867.927	131.523	999.450
PBBI	1.970	1.103	3.073
PBSI	1.947	1.403	3.350
ITAUBANK	-	37.007	37.007
PPU	-	128.167	128.167
ITAÚ BD	-	62.352	62.352
ITAÚ CD	-	27.824	27.824
Benefícios a Conceder	5.504.086	2.114.513	7.618.599
Benefícios	5.693.749	2.143.298	7.837.047
PAC	1.073.322	320.417	1.393.739
ITAUBANCO CD	3.653.183	91.106	3.744.289
PBF	101.789	36.043	137.832
PB002	843.985	95.892	939.877
PBBI	11.774	5.107	16.881
PBSI	9.696	859	10.555
ITAUBANK	-	417.108	417.108
PPU	-	708.780	708.780
ITAÚ BD	-	350.079	350.079
ITAÚ CD	-	117.907	117.907
(-) Contribuições de Patrocinadores	(112.261)	(94.796)	(207.057)
PAC	(1.677)	1.677	-
ITAUBANCO CD	(3.943)	2.627	(1.316)
PBF	(8.812)	(7.657)	(16.469)
PB002	(97.809)	75.294	(22.515)
PBBI	-	(2.892)	(2.892)
PBSI	(20)	(2)	(22)
ITAÚ BD	-	(163.843)	(163.843)
(-) Outras Contribuições	(77.402)	66.011	(11.391)
PBF	(115)	(5)	(120)
PB002	(77.287)	66.016	(11.271)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	(49.100)	(49.100)
(-) Déficit Equacionado	-	(49.100)	(49.100)
ITAÚ BD	-	(49.100)	(49.100)
Total	10.204.998	3.178.915	13.383.913

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

NOTA 11 – EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Superavit/(Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2012
PAC	463.276	423.625	886.901
PBF	954	(954)	-
PB002	(35.586)	81.867	46.281
PBSI	1.419	(1.419)	-
PPU	-	13.930	13.930
Itaú CD (1)	-	(4.223)	(4.223)
Total	430.063	512.826	942.889

(1) Valor a ser equacionado através de contrato de dívida firmado junto ao patrocinador.

NOTA 12 – FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

- **PAC** – Corresponde ao Fundo de Oscilação de Riscos, cuja finalidade é suportar e absorver eventuais insuficiências nas Provisões Matemáticas decorrentes de oscilações biométricas e/ou econômicas que possam comprometer o equilíbrio atuarial do plano. Considerando a alteração da premissa taxa real anual de juros para 4% e que as demais premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes, reduzindo os riscos que possam comprometer o equilíbrio do plano, efetuou-se a reversão total do fundo previdencial.
- **ITAUBANCO CD** – Corresponde aos valores de contribuições das patrocinadoras não incluídas na reserva matemática.
- **PPU, PBSI e Itaubank** – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. O fundo previdencial relativo ao PBSI foi revertido parcialmente para absorver os impactos da alteração da premissa taxa real anual de juros para 4%.
- **Itaú BD e Itaú CD** – Correspondem aos valores das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data de retirada de patrocínio, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

b) Fundos Administrativos

Constituído com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos

Corresponde à Reserva de Garantia no PB002 no montante de R\$ 3.467 (R\$ 2.681 em 2011) que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

Descrição	Saldos em 31/12/2011	Remuneração	(Constituição /Reversão)	Saldos em 31/12/2012
Fundos Previdenciais	1.974.011	660.167	(161.871)	2.472.307
PAC	256.226	13.645	(269.871)	-
ITAUBANCO CD	1.715.912	640.239	(12.137)	2.344.014
PBSI	1.873	163	(1.437)	599
ITAUBANK	-	639	11.603	12.242
PPU	-	5.119	109.384	114.503
ITAÚ BD	-	291	507	798
ITAÚ CD	-	71	80	151
Fundos Administrativos	490	82	(189)	1.598
PAC	48	32	(8)	72
ITAUBANCO CD	435	48	(176)	307
PB002	7	2	(5)	4
PPU	-	-	2	2
ITAÚ BD	-	47	1.164	1.211
ITAÚ CD	-	-	2	2
Fundos dos Investimentos	2.681	786	-	3.467
PB002	2.681	786	-	3.467
Total	1.977.182	661.035	(162.060)	2.477.372

NOTA 13 – PARTES RELACIONADAS

As operações de partes relacionadas com o Itaú Unibanco S/A e Previtec Previdência e Tecnologia Ltda. caracterizam-se basicamente por:

Descrição	2012	2011
Ativo / (Passivo)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	47.682	(1.201)
Contrato de Déficit Equacionado	49.100	-
Taxa de Administração da Carteira	(1.418)	(1.201)
Receitas / (Despesas)		
Receitas (Despesas)	1.608	6.174
Receita com Aluguéis	27.108	27.342
Taxa de Administração da Carteira	(20.329)	(18.013)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(5.171)	(3.155)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 4.956 (R\$ 4.081 em 31/12/2011) em função da utilização da estrutura comum.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2012 e 2011 • em milhares de Reais

NOTA 14 – RECLASSIFICAÇÃO PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Visando permitir a comparabilidade na Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, foram efetuadas as seguintes reclassificações dos saldos em 31/12/2011, referente ao Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A:

Descrição	31/12/2011	Reclassificação	Saldos Reclassificados
Despesas Administrativas			
Administração Previdencial	(12.086)	-	(12.086)
Serviços de Terceiros	(8.814)	4.081	(4.733)
PAC	(2.839)	1.359	(1.480)
ITAUBANCO CD	(4.205)	2.123	(2.082)
FRANPREV	(301)	71	(230)
PB002	(1.269)	520	(749)
PBBI	(138)	4	(134)
PBSI	(62)	4	(58)
Despesas Gerais	(3.272)	(4.081)	(7.353)
PAC	(1.505)	(1.359)	(2.864)
ITAUBANCO CD	(1.403)	(2.123)	(3.526)
FRANPREV	(39)	(71)	(110)
PB002	(321)	(520)	(841)
PBBI	(3)	(4)	(7)
PBSI	(1)	(4)	(5)

NOTA 15 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Através da Portaria nº 28, de 22 de janeiro de 2013, publicada no DOU de 23 de janeiro de 2013, a PREVIC aprovou a incorporação da PREBEG, CNPB nº 1984.0010-19, pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, cujo Patrimônio Social, em Dezembro/2012, é de R\$ 1.150.694. A efetivação da incorporação ocorrerá no 1º Semestre de 2013.

NOTA 16 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman

Diretor Presidente

CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo

Contador – CRC nº 1SP114.497/O-9

CPF 859.338.648-20

I – Introdução e Objetivos

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC (Plano PAC), administrado pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, preparamos este documento que contém as principais informações referentes ao estudo técnico (avaliação atuarial) realizado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer) para o encerramento do exercício de 2012, isto é, com data-base em 31/12/2012, do citado Plano PAC.

Este é o 1º parecer atuarial elaborado pela Mercer na condição de atuário responsável pelo Plano PAC. Quaisquer informações ou referências a exercício(s) anterior(es) aqui apresentadas foram obtidas pela análise da Demonstração Atuarial – DA de encerramento do exercício de 2011.

Ressaltamos que este documento (parecer atuarial) não apresenta resultados de quaisquer outros benefícios, administrados ou não pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, além daqueles previstos no Plano PAC, devendo ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil (Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC e Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC). A Mercer não se responsabiliza pelas consequências decorrentes da utilização deste documento para outros fins que não o aqui explicitamente apresentado.

II – Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos participantes utilizados no presente estudo foi 31/10/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação ITAÚ UNIBANCO à Mercer que, após a realização de testes de consistência apropriados e eventuais acertos efetuados em conjunto entre as partes, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

Ressalte-se que a análise de consistência efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo, de tal análise, a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação ITAÚ UNIBANCO, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões existentes na base de dados.

As principais características do grupo avaliado, na data-base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Os valores monetários apresentados são nominais e estão posicionados em 31/10/2012. Entretanto, para fins dos cálculos atuariais, todos os valores monetários acima têm o mesmo tratamento, ou seja, são atualizados para a data-base da avaliação atuarial e apresentados no conceito de capacidade.

Participantes ativos	
Número	1.436
Idade Média (anos)	45,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	23,7
Salário Mensal Médio (R\$)	6.029
Folha Anual de Salários (R\$) – 13 vezes	112.556.273
Participantes Autopatrocinados	
Número	1.792
Idade Média (anos)	43,6
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	20,3
Salário Mensal Médio (R\$)	5.346
Folha Anual de Salários (R\$) – 13 vezes	124.535.070
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	1.261
Idade Média (anos)	41,8
Benefício Mensal Médio (R\$) (*)	N/A
Participantes Assistidos	
Aposentados	
Número	3.363
Idade Média (anos)	65,3
Benefício Mensal Médio em R\$	5.417
Aposentados Inválidos	
Número	670
Idade Média (anos)	55,6
Benefício Mensal Médio em R\$	947
Total	
Número	4.033
Idade Média (anos)	63,7
Benefício Mensal Médio em R\$	4.674

(*) Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento em vigor.

III – Hipóteses, Regimes e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos e reservas/provisões matemáticas de longo prazo deste plano, devendo incluir tanto os valores dos compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto àqueles referentes aos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

A forma como os custos e reservas/provisões matemáticas são determinados/estimados é função direta do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos atuariais são calculados e a velocidade/intensidade com que são acumulados na reserva/provisão matemática.

Para esse fim, isto é, de se determinar custos e reservas, são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma pertinente as expectativas com relação à experiência futura do plano de benefícios avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS, etc) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes, etc), entre outras.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos relativos ao Plano PAC foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas mais adiante neste capítulo, que compõem um único cenário, dentre os vários cenários de possibilidades de comportamento dos diversos fatores que afetam a apuração dos compromissos atuariais. Os resultados deste único cenário são apresentados neste parecer atuarial. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

Entretanto, como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, podendo gerar diferenças significativas. Desta forma, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas detalhadamente, e podem ser alteradas de uma avaliação para outra devido a inúmeras razões, incluindo o retorno financeiro dos ativos investidos, comportamento da população coberta, pagamento de benefícios, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram a situação atuarial e financeira estimada do referido plano em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever o exato comportamento da situação futura, atuarial ou financeira, deste mesmo plano.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alteração dos benefícios do plano, política

de investimentos, regimes e métodos de financiamento dos custos, e qualquer matéria relativa aos planos de benefícios avaliados devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após cuidadosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

A seguir descrevemos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das provisões matemáticas desta avaliação atuarial.

Hipóteses Atuariais	Valores
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	3,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽²⁾	2,3% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,9800
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008/2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE /IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;
- (2) Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados a BB05/66;
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora sobre desligamentos de participante do Plano;
- (4) Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, e refletem uma redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação às respectivas tábuas básicas.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que:

- A hipótese de crescimento real dos benefícios do plano para os participantes assistidos vinculados a BB05/66 foi reduzida para 2,3% a.a.. Tal mudança está baseada em estudo denominado “Aderência das Hipóteses Atuariais”, elaborado por consultoria atuarial externa e independente;
- A tabela de entrada em invalidez foi alterada para Light-Fraca com o objetivo de ajustar a expectativa de ocorrências ao comportamento observado na massa de participantes. Tal mudança está baseada em estudo denominado “Aderência das Hipóteses Atuariais”, elaborado por consultoria atuarial externa e independente.
- A hipótese para a taxa real de juros foi alterada de 5,5% a.a. para 4% a.a.. Tal mudança está baseada no documento denominado “Estudo de Aderência das Hipóteses Econômicas”, elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da Fundação ITAÚ UNIBANCO, e está em consonância com o cenário econômico atual do Brasil.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano PAC encontram-se arquivadas na Fundação ITAÚ UNIBANCO à disposição da PREVIC;

Informamos que para a avaliação atuarial realizada pela Mercer com data-base em 31/12/2012, foram adotados os seguintes regimes e métodos atuariais para o Plano PAC:

1. Benefício de Auxílio Funeral: Regime de Repartição Simples;
2. Demais benefícios: Regime de Capitalização, Método Agregado.

As demais hipóteses atuariais e econômicas, os regimes e métodos atuariais utilizados na presente avaliação não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2011, conforme apresentado na DA preparada pelo atuário oficial anterior.

Em nossa opinião, as hipóteses, regimes e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e adequados aos fins a que se destinam, estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o Regulamento do Plano PAC em vigor em 31/12/2012, fornecido pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, e atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano PAC foram discutidos com e aprovados pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

IV – Provisões Matemáticas e Outras Rubricas

De acordo com o Plano de Contas em vigor e com os valores contábeis informados pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, apresentamos no quadro a seguir os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura do plano, das provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	5.755.382.287,89
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5.755.309.829,37
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	4.868.408.988,00
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	3.474.670.619,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.474.670.619,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	3.347.321.473,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	127.349.146,00

2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	1.393.738.369,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.308.548.810,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.308.548.810,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	85.189.559,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	85.189.559,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+ / -) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+ / -) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+ / -) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+ / -) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	886.900.841,37
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	886.900.841,37
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	886.900.841,37
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	886.900.841,37
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial Para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	72.458,52
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	72.458,52
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	72.458,52
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se:

1. O Regulamento do Plano PAC vigente em 31 de dezembro de 2012, fornecido pela Fundação ITAÚ UNIBANCO, e que se encontra fechado a novas inscrições;

2. Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação ITAÚ UNIBANCO;

3. As hipóteses atuariais e econômicas, regimes e métodos atuariais já referidos neste parecer atuarial.

Registre-se que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano PAC ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação ITAÚ UNIBANCO.

Adicionalmente, informamos que apesar da redução da hipótese para a taxa real de juros para 4% a.a., houve aumento substancial do Superávit Técnico Acumulado, que alcançou o montante de R\$ 886.900.841,37 em 31/12/2012. Dentre as razões para tal aumento destacam-se:

1. A rentabilidade alcançada pelo patrimônio social do Plano PAC, que superou a meta atuarial em aproximadamente 4,5%;

2. A reversão de provisão sobre imunidade tributária, em montante aproximado de R\$ 310 milhões; e

3. O impacto da redução da hipótese de crescimento real dos benefícios do plano para os participantes assistidos vinculados a BB05/66 e da alteração da tábua de entrada em invalidez.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

V – Plano de Custeio para o Exercício de 2012

Não há necessidade de realização de contribuições para o Plano PAC durante a vigência deste plano de custeio, uma vez que ele está superavitário e se encontra fechado a novas inscrições.

Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras do Plano PAC poderão ser mantidas e estão definidas em 0,14% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

Este plano de custeio passa a vigorar pelo prazo de 1 ano a partir de 1º de abril de 2013.

VI – Conclusão

Certificamos que o Plano PAC administrado pela Fundação ITAÚ UNIBANCO está superavitário na data de encerramento do exercício de 2012. A manutenção desta situação depende do comportamento das hipóteses atuariais utilizadas para a avaliação atuarial do Plano PAC e também do retorno futuro de investimentos obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Por fim, atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do Instituto Brasileiro de Atuários - IBA para a elaboração das informações apresentadas neste parecer atuarial.

São Paulo, 6 de março de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

José Carlos Dias
MIBA nº 635

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaubanco CD são: Banco Fiat S/A.; Banco Itaú BBA S.A.; Banco Itaucard S.A.; Banco Itaucred Financiamentos S.A.; Banco Itauleasing S.A.; Banestado Participações, Adm. e Serv. Ltda.; Bemge Sociedade de Adm. e Corretagem de Seguros Ltda.; FAI – Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito Financiamento e Investimento; Fic Promotora de Vendas Ltda.; Fina Promoção e Serviços S/A.; Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento; Finaustria Ass. Adm. e Serviços de Crédito e Participações S.A.; Fundação Itaú Social; Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar; Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A.; Icarros Ltda.; Instituto Itaú Cultural; Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.; Intrag Part. Administração e Participações Ltda.; Itaú Administradora de Consórcios Ltda.; Itaú Corretora de Valores S/A.; Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Itaú Gestão de Ativos S.A.; Itaú Seguros S/A.; Itaú Unibanco S/A. Itaú Unibanco Holding S.A.; Itaú Vida e Previdência S.A.; Itaúsa – Investimentos Itaú S/A.; Itauseg Saúde S/A.; Lineinvest Participações Ltda.; Marcep Corretagem de Seguros Ltda.; Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.; Pró Imóvel Promotora Ltda.; Sertec Corretora de Seguros Ltda.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaubanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaubanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD.

O Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 591, de 17/10/2012, publicada no D.O.U. de 18/10/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	17.480
Idade média (em anos)	43,6
Tempo de serviço médio (em anos)	21,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ⁽¹⁾	
Número	1.795

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido
(2) Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

Benefícios Concedidos	31/10/2012
Número de aposentados válidos	2.012
Idade média (em anos)	55,2
Valor médio do benefício	2.839
Número de aposentados inválidos ⁽²⁾	38
Idade média (em anos)	48,5
Valor médio do benefício	1.124
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Idade média (em anos)	0
Valor médio do benefício	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	2
Idade média (em anos)	54,2
Valor médio do benefício	2.027

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaubanco CD conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2012	2011
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000(1)	AT – 2000(1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaubanco 2008/2010	Experiência Itaubanco 2008/2010
Outras hipóteses		
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%)

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Itaubanco CD no período de 2003 a 2011. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaú Unibanco e pelas patrocinadoras para serem utilizadas na avaliação atuarial.

A seguir descreveremos algumas razões para a seleção das principais hipóteses:

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa das patrocinadoras, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Itaubanco CD, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram para 2012 a manutenção das tábuas de mortalidade geral e rotatividade adotadas em 2011 e a alteração da tábua de entrada em invalidez para a Light Fraca, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes do plano de benefícios oferecido pela Fundação Itaú Unibanco.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – todos os benefícios do plano foram avaliados pelo regime de Capitalização;
- Métodos atuariais – foi adotado o método Agregado para avaliação atuarial do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional e da Contribuição Normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Para os demais benefícios foi utilizado o método de Capitalização Financeira.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaubanco CD de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 7.047.879.245,30.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano Itaubanco CD possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	4.703.558.424,51
Provisões Matemáticas	4.703.558.424,51
Benefícios Concedidos	960.585.078,43
Contribuição Definida	960.585.078,43
Saldo de Conta de Assistidos	960.585.078,43
Benefícios a Conceder	3.742.973.346,08
Contribuição Definida	3.742.014.060,56
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	3.690.793.459,26
Saldo de Contas – Parcela Participantes	51.220.601,30
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	959.285,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.275.798,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.316.512,48)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
FUNDOS	2.344.320.820,79
Fundo Previdencial	2.344.013.703,25
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	2.344.013.703,25
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	20.599.222,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	2.323.414.481,25
Fundo Administrativo	307.117,54

O Fundo Previdencial, formado por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional, suas projeções nos casos de invalidez e morte e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso à 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

Em 31/12/2012, a composição do Fundo Previdencial é a seguinte:

Valores em R\$	
1. Valor Presente	
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	1.038.848.824,39
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	20.599.222,00
Total	1.059.448.046,39
2. 30% do compromisso do Plano (valor presente total)	317.834.413,92
3. Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.377.282.460,30
4. Fundo Previdencial Total	2.344.013.703,25
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	20.599.222,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	2.323.414.481,25
5. Valor Excedente (4-3)	966.731.242,95

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012:

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	4.703.558.424,51	4.703.106.118,41	0,01%
Benefícios Concedidos	960.585.078,43	960.585.078,43	0,00%
Contribuição Definida	960.585.078,43	960.585.078,43	0,00%
Benefício Definido	0,00	0,00	0,00%
Benefícios a Conceder	3.742.973.346,08	3.742.521.039,98	0,01%
Contribuição Definida	3.742.014.060,56	3.742.014.060,56	0,00%
Benefício Definido	959.285,52	506.979,42	89,22%
Valor atual dos benefícios futuros	2.275.798,00	4.400.346,82	-48,28%
Valor atual das contribuições futuras	(1.316.512,48)	(3.893.367,40)	-66,19%

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios de risco é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do plano.

A redução do valor presente dos benefícios a conceder, referente à parcela de benefício definido, se deve principalmente às mudanças de hipóteses ocorridas.

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 4.703.558.424,51, 0,02% (R\$ 959.285,52) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa ao benefício mínimo e ao saldo projetado em caso de invalidez e morte. Os 99,98% restantes (R\$ 4.702.599.138,99) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da entidade.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2013 a março de 2014, as contribuições equivalentes a 0,01% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,78% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial do Plano Itaubanco CD e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

As despesas relativas à administração do plano, obedecidos os limites e critérios estabelecidos pelo Conselho Deliberativo da Fundação em 18/12/2012, serão custeadas pelo Retorno de Investimentos.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos e autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaubanco CD, foram estimadas em 1,42% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco e a contribuição suplementar, se optar, pelo percentual definido.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de salários dos participantes ativos	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,01%	0,03%

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaubanco CD da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2013

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Monica Teixeira de Andrade Mesquita
MIBA nº 1117

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: Banco Itaucard S.A., Banco Itaured Financiamentos S.A., BFB Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, Finaustria Ass., Adm. e Serviços de Crédito e Participações Ltda., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo Ofício nº 1.235/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	405
Idade média (em anos)	47,4
Tempo de serviço médio (em anos)	23,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	74
Benefícios Concedidos	
Número de aposentados válidos	95
Idade média (em anos)	66,7
Valor médio do benefício (R\$)	2.526,01
Número de aposentados inválidos	7
Idade média (em anos)	55,7
Valor médio do benefício (R\$)	1.556,57
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	128
Idade média (em anos)	66,7
Valor médio do benefício (R\$)	2.080,84
Número de pensionistas (grupos familiares)	42
Idade média (em anos)	67,2
Valor médio do benefício (R\$)	1.227,86

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.
Nota: Os valores monetários estão posicionados em 31/12/2012.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	%	%
55 anos	10%	10%
56 a 59 anos	3%	3%
a partir de 60 anos	100%	100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova do que o homem	Mulher 4 anos mais nova do que o homem
Probabilidade de casados a aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	30%	43%
Resgate	70%	57%
Portabilidade	0%	0%

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e a hipótese de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano de Benefícios Franprev no período de 2003 a 2011. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionadas pela Fundação Itaú Unibanco e pelas patrocinadoras para serem utilizadas na avaliação atuarial.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaú Unibanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado na empresa, de acordo com estudo de aderência realizado pela Towers Watson para essa hipótese.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Franprev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram para 2012 a manutenção das tábuas de mortalidade geral, mortalidade de inválidos, entrada em invalidez e rotatividade adotadas em 2011 e a alteração das probabilidades de opção pelos institutos após o desligamento, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime de Repartição de Capitais de Cobertura – Auxílio-Doença;
- Regime de Capitalização – Aposentadoria Normal, Antecipada, por Invalidez, Benefício Proporcional Diferido/Benefício por Desligamento, Pensão por Morte, Resgate e Portabilidade.

Os benefícios e institutos avaliados pelo regime financeiro de Capitalização utilizaram o método agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 239.179.506,83.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	239.179.506,83
Provisões Matemáticas	239.179.506,83
Benefícios Concedidos	117.936.615,74
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	117.936.615,74
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	105.292.227,97
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.644.387,77
Benefícios a Conceder	121.242.891,09
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	111.144.182,23
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	126.226.172,37
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(14.973.023,81)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(108.966,33)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.098.708,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	11.605.152,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.495.559,19)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(10.883,95)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
FUNDOS	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	239.179.506,83	202.474.381,76	18,1
Benefícios Concedidos	117.936.615,74	100.101.992,12	17,8
Benefícios a Conceder	121.242.891,09	102.372.389,64	18,4
Valor Presente dos Benefícios Futuros	137.831.324,37	111.277.206,70	23,9
Valor Presente das Contribuições Futuras	(16.588.433,28)	(8.904.817,06)	86,3

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos e a conceder (do valor de 2011 atualizado de R\$ 211.379.198,82 para R\$ 255.767.940,11 reavaliado em 2012) deve-se principalmente à redução da taxa real anual de juros de 5,5% a.a. em 2011 para 4,0% a.a. em 2012. Para fins de análise do valor presente dos benefícios, no caso da manutenção das hipóteses atuariais de 2011, observaríamos uma variação negativa dentro do esperado de apenas 0,06%.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2013 a março de 2014, as contribuições equivalentes a 4,67% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 18/12/2012.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,03% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 4,70% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	4,67%	2,72%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,03%	0,04%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2013.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

I – Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios 002, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela entidade, resultou no custo total de 7,08% (excluído o custo administrativo que estão sendo custeada pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com a informação da entidade), conforme abaixo descrito:

Custo (%)		
Tipo de Benefício	Ano Anterior	Ano Atual
Aposentadorias	-	-
Invalidez	-	-
Pensão por Morte	-	-
Auxílio-Doença	-	-
Pecúlio por Morte	-	-
Resgates	-	-
Outros Benefícios (Auxílio Reclusão e Funeral)		
Outros Benefícios (Benef.Esp.Temporário p/Morte)	-	-
Sub-Total (1)	12,27%	7,08%
Suplementar		
Jóias		
Sub-Total (2)	12,27%	7,08%
Total (1)+(2)	12,27%	7,08%
Custo Administrativo	*1	*1

*1 A sobrecarga administrativa, esta sendo custeada pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação e de acordo com informações da entidade, incluído os assistidos.

Nota: Custos avaliados por Capitalização Ortodoxa sem abertura por tipo de benefício (valor atual dos benefícios futuros menos valor atual das contribuições futuras).

Na avaliação Atuarial de 2012, a idade média dos participantes não assistidos é de 48 anos.

2) O custo total reavaliado em 2012 de 7,08% será custeado no exercício 2013, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora, e altera as contribuições media esperada dos participantes para 2,36% quais sejam:

Contribuições Normais		Em %
Referência	Ano Anterior	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (3)	5,27% (1)	2,36% (1)
Contribuição Normal da Patrocinadora (3)	7,00% (2)	4,72% (2)
Sub-total	12,27%	7,08%
Custo Suplementar	0,00%	0,00%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	12,27%	12,90%
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados (3)	5,10%	3,72%
Pensionistas	0,00%	0,00%

(1) Inclui a contribuição Normal referente a Joia Atuarial.

(2) A contribuição da Patrocinadora será igual a 2 (duas) vezes a do Participante limitado a 7%.

As despesas administrativas estão sendo custeadas pelo Retorno dos Investimentos, em conformidade com o orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação, de acordo com a informação da Entidade.

(3) Já considerando a redução de 60% nas contribuições dos participantes não assistidos, assistidos e da Patrocinadora.

II – Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) e do Ativo Líquido deste Plano do final do ano de 2011 para o final do ano 2012, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores em R\$ 1.000		
	31/12/2011	31/12/2012	Variação %
Provisão de Benefícios Concedidos	867.926	999.450	15,15%
Provisão de Benefícios a Conceder	668.889	906.091	35,46%
Provisão Matemática a Constituir	0,000	0,000	0,00%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.536.816	1.905.541	23,99%

III – Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuarial, em 31/12/2012, do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco, avaliada pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 31/12/1998, a novas adesões de participantes, bem como avaliada com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção da adoção da Taxa Real de Juros/Desconto de 4,0% ao ano no lugar da Taxa Real de Juros/Desconto de 5,5% ao ano, da adoção da Família Efetiva para os Benefícios Concedidos e atualização da Composição média de Família por idade para os Benefícios a Conceder, e das Tábuas de Mortalidade Geral e de Inválidos que passaram a adotar o qx da AT-2000 suavizada em 10% (segregada por sexo) no lugar do qx da AT- 2000 (segregada por sexo), bem como já considerando os acertos realizados na base cadastral e no programa de Avaliação Atuarial, já com os ajustes nas Contribuições dos Participantes Não Assistidos, Assistidos e da Patrocinadora, que foram reduzidos em 60%, apresentou um Superávit Técnico de R\$ 46.280.940,38, equivalente a 2,37% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente de R\$ 1.931.821.830,67.

Nota: Os impactos decorrentes das principais alterações supracitadas, realizadas entre 31/12/2011 e 31/12/2012 estão apresentados de forma discriminada no subitem “v” deste Parecer Atuarial.

2) Permaneceram sem qualquer alteração as seguintes hipóteses atuariais adotadas:

- a) Tábua de Entrada em Invalidez: Mantida em 2011, ou seja, considerando o “ix = LIGHT-FORTE”;
- b) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Mantido em 2011 no mesmo nível de 100%, adotado em 2010, já que, da mesma forma de 2010, 2009 e 2008, se está trabalhando com a média atualizada do Salário Real de Benefício (SRB) definido no Regulamento do Plano; e
- c) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: Mantida em 2011 no mesmo nível de 98,00% adotado em 2010 e 2009.

3) A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2012 foi apurada pela entidade conforme abaixo:

dez/11

Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência	Performance em relação ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	97	35,86	12,03	21,27	
Renda Variável	0,5	0,22	7,40	(6,69)	(10,54)
Investimentos Estruturados	0,1	8,25	12,03	(3,37)	
Imóveis	2,3	114,18	12,03	91,18	
Operações c/ Participantes/Outros	0,1	18,42	12,03	5,70	
Rentabilidade Total	100	36,10	12,03	21,49	

A rentabilidade nominal líquida efetivamente obtida ao longo de 2012 pelo Plano 002 da Fundação Itaú Unibanco, na aplicação do Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios, foi em média, ao longo de 2012, de 21,48% contra uma meta atuarial de rentabilidade líquida de 11,79%, o que, em termos reais, representou um ganho comparado à meta atuarial de 5,5% ao ano, tomando como indexador base, aplicado com 1 (um) mês de defasagem, o INPC do IBGE e adotando o método encaminhado pela área financeira da Fundação, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

4) Os principais Riscos Atuariais do Plano 002 da Fundação Itaú Unibanco estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, os consultores financeiros da Fundação Itaú Unibanco, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, tem de continuar se posicionando em relação à hipótese relativa ao retorno dos investimentos, para a realização dos ajustes que se façam necessários.

IV – Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais descritas no item III letra “a” desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item III da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios 002 da Fundação Itaú Unibanco e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2012, refletida nesta D.A.

VI – Variação do Resultado Técnico no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

A evolução do Resultado Deficitário Acumulado de R\$ 35.586.566,09 apurado em 31/12/2011 para o Resultado Superavitário Acumulado apurado em 31/12/2012 de R\$ 46.280.940,38, teve, basicamente, as seguintes origens:

1. Déficit Técnico Acumulado existente em 31/12/2011	R\$ (35.586.566,09)
2. Atualização do Déficit Técnico Acumulado de 31/12/2011 pela meta atuarial de rentabilidade para 31/12/2012 (1)	R\$ (4.194.873,24)
3. Redução da taxa real de juros/desconto de 5,5% ao ano para 4,0% ao ano	R\$ (377.299.405,80)
4. Alteração das Tábuas de Mortalidade (Geral e de Inválidos) para o qx da AT-2000 suavizada em 10% segregada por sexo	R\$ (23.976.780,74)
5. Redução das contribuições dos Participantes Não Assistidos, Assistidos e da Patrocinadora em 60%	R\$ (283.234.775,87)
6. Adoção da Família Efetiva para os Benefícios Concedidos e atualização da Composição Média de Família por Idade para os Benefícios a Conceder	R\$ 99.834.311,44
7. Diferença entre a rentabilidade obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2012 (2)	R\$ 377.944.310,01
8. Outros ganhos líquidos não registrados acima que inclui a correção do programa de avaliação atuarial do Plano 002, bem como ganhos ou perdas de origens diversas e pulverizados não registrados	R\$ 292.794.720,67
9. Superávit Técnico Acumulado existente em 31/12/2012 (1+2+3+4+5+6+7+8)	R\$ 46.280.940,38

(1) $[(1,0596 \times 1,055) - 1] \times R\$ (35.586.566,09) = R\$ 4.194.873,24$

(2) $R\$ 1.951.821.327,46 - R\$ 1.573.817.017,45 = R\$ 377.944.310,01$

VII – Considerando que o Superávit Técnico Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) do total das Provisões Matemáticas, encontra-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

VIII – Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido Fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que é o do Agregado ou Ortodoxo, mostra-se plenamente adequado.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2013.

José Roberto Montello
MIBA nº 426

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Itaulam Asset Management S.A. e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1.237/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	28
Idade média (em anos)	41,8
Tempo de serviço médio (em anos)	16,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ⁽¹⁾	
Número	28

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	31/10/2012
Número de aposentados válidos	5
Idade média (em anos)	62,1
Valor médio do benefício	2.913,09
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

Os valores monetários estão posicionados em 31/12/2012.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 (1)	AT-2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008-2010	Experiência Itaú Unibanco 2008-2010
Tábua de Morbidez	Experiência Towers Watson	Experiência Towers Watson
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	100% Benefício proporcional diferido, 0% Resgate e 0% Portabilidade	75% Benefício proporcional diferido, 25% Resgate e 0% Portabilidade

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregadas por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas, demográficas e de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Básico Itaulam no período de 2005 a 2011. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionados pela Fundação Itaú Unibanco e pelas patrocinadoras para serem utilizados na avaliação atuarial.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno dos investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaú Unibanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do

plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Com base no estudo realizado, verificou-se no Plano Básico Itaulam a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano, portanto mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Auxílio-Doença foi adotado o regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentários sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuação por se tratar de um grupo fechado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 17.061.870,09.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	17.061.870,09
Provisões Matemáticas	17.061.870,09
Benefícios Concedidos	3.072.908,69
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.072.908,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.072.908,69
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	13.988.961,40
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	12.839.901,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	15.441.500,43
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador	(2.601.598,93)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.149.059,90
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.439.736,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador	(290.676,10)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
FUNDOS	0,00

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	17.061.870,09	15.181.654,63	12,38%
Benefícios Concedidos	3.072.908,69	2.035.409,16	50,97%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	3.072.908,69	2.035.409,16	50,97%
Benefícios a Conceder	13.988.961,40	13.146.245,47	6,41%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido	13.988.961,40	13.146.245,47	6,41%
Valor atual dos benefícios futuros	16.881.236,43	13.146.245,47	28,41%
Valor atual das contribuições futuras	(2.892.275,03)	0,00	100%

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do plano.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos e a conceder (sendo R\$ 15.181.654,63 o valor de 2011 atualizado para 2012 e R\$ 19.954.145,12 o reavaliado em 2012) se deve principalmente pela redução na taxa de juros.

Para fins de análise do valor presente dos benefícios, no caso de manutenção das hipóteses atuarias de 2011, observaríamos uma variação negativa dentro do esperado de 0,79%.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2013 a março de 2014, as contribuições equivalentes a 6,48% da folha de salários de participação, referente ao custo normal.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 18/12/2012.

Autopatrocina

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à 6,48% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	6,48%	0,38%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total dos Patrocinadores	6,48%	0,38%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2013.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Itaulam Asset Management S.A. e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício nº 1.238/SPC/DETEC/CGAT, de 14/05/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	26
Idade média (em anos)	42,3
Tempo de serviço médio (em anos)	16,8
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	14

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2012
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	61,4
Valor médio do benefício	2.592,28
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

Os valores monetários estão posicionados em 31/12/2012.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 (1)	AT – 2000 (1)
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem	95% de probabilidade de casado sendo a mulher 4 anos mais nova do que o homem

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagregada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A Towers Watson realizou estudos de aderência de hipóteses biométricas e demográficas e de crescimento salarial futuro, com dados fornecidos pela própria entidade relativos ao Plano Suplementar Itaulam no período de 2005 a 2011. O objetivo dos estudos foi de fornecer as fundamentações necessárias para adoção do conjunto de hipóteses atuariais selecionados pela Fundação Itaú Unibanco e pelas patrocinadoras para serem utilizados na avaliação atuarial. A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaú Unibanco, a taxa de retorno real de longo prazo é de 4,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% a.a. por considerarem que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Com base no estudo realizado, verificou-se no Plano Suplementar Itaulam a insuficiência de massa crítica para determinação de tábuas biométricas que melhor se ajustassem à experiência da massa de participantes do plano. Portanto, mantivemos as tábuas biométricas utilizadas nas avaliações anteriores.

A Towers Watson recomenda o contínuo acompanhamento das ocorrências nos estudos de aderência.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuação por se tratar de um grupo fechado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 14.481.891,85.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	13.882.559,62
Provisões Matemáticas	13.882.559,62
Benefícios Concedidos	3.349.575,81
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.349.575,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.349.575,81
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	10.532.983,81
Contribuição Definida	10.480.092,42
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	10.480.092,42
Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	52.891,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	74.772,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(21.880,61)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
FUNDOS	599.332,23
Fundo Previdencial	599.332,23

O Fundo Previdencial é constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluídas nos cálculos dos benefícios e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	13.882.559,62	12.475.253,71	11,3
Benefícios Concedidos	3.349.575,81	1.943.485,52	72,3
Contribuição Definida	0,00	0,00	0
Benefício Definido	3.349.575,81	1.943.485,52	72,3
Benefícios a Conceder	10.532.983,81	10.531.768,19	0
Contribuição Definida	10.480.092,42	10.480.092,42	0
Benefício Definido	52.891,39	51.675,77	2,4
Valor Presente dos Benefícios Futuros	74.772,00	71.477,66	4,6
Valor Presente das Contribuições Futuras	(21.880,61)	(19.801,89)	10,5

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios definidos é o agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano.

Convém ressaltar que 0,5% (R\$ 52.891,39) do passivo atuarial de benefícios a conceder de R\$ 10.532.983,81 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 99,5% restante (R\$ 10.480.092,42) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos e a conceder (do valor de 2011 atualizado de R\$ 2.014.963,18 para R\$ 3.424.347,81 reavaliado em 2012) deve-se principalmente à redução da taxa real anual de juros de 5,5% a.a. em 2011 para 4,0% a.a. em 2012 e a concessão de 2 benefícios vitalícios em 2012 (transformação do saldo de conta em benefício mensal vitalício).

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2013 a março de 2014, as contribuições equivalentes a 0,05% da folha de salários de participação para custeio dos benefícios definidos do plano.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,42% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 18/12/2012.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 3,83% e 0,67% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidos no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Custo Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic desagravada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

VII – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano de Aposentadoria Itaúbank da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúbank são: Banco Fiat S/A, Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itaúcred Financiamentos S.A., Banco Itauleasing S.A, FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda., Fina Promocao e Servicos S/A, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Ass., Adm. e Servicos de Crédito e Participações Ltda, Fundacao Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Gestao de Ativos S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaú Unibanco Servicos e Processamento de Informacoes Comerciais Ltda., Pró Imóvel Promotora Ltda, Provar Negócios de Varejo Ltda, Itaúbank Asset Management Ltda, Banco Itaúbank S.A, Itaúbank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaúbank.

O Plano de Aposentadoria Itaúbank da Fundação Itaú Unibanco encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 162 de 27 de março de 2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Número	1.344
Idade média (em anos)	42,8
Tempo de serviço médio (em anos)	13,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional(1)	
Número	1.027

Benefícios Concedidos	31/10/2012
Número de aposentados válidos	119
Idade média (em anos)	60,6
Valor médio do benefício	3.729
Número de aposentados inválidos	2
Idade média (em anos)	53,2
Valor médio do benefício	281

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaúbank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro: Capitalização
- Métodos Atuariais: Capitalização Financeira

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria Itaúbank é de R\$ 466.356.529,81.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura, Provisões e dos Fundos do Plano em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	454.114.705,75
Provisões Matemáticas	454.114.705,75
Benefícios Concedidos	37.006.625,10
Contribuição Definida	37.006.625,10
Saldo de Conta de Assistidos	37.006.625,10
Benefícios a Conceder	417.108.080,65
Contribuição Definida	417.108.080,65
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	187.927.421,42
Saldo de Contas – Parcela Participantes	229.180.659,23
FUNDOS	12.241.824,06
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	12.241.824,06

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaúbank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V – Plano de Custeio

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2013, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 4,35% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 4,19% referente às contribuições normais do plano e 0,16% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2013 com 0,72% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

O Fundo de Reversão, conforme permite o Regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, poderá ser utilizado para custear as contribuições de patrocinadora, inclusive as contribuições referentes às despesas administrativas. Assim, ao longo do ano de 2013, as patrocinadoras não efetuarão contribuições para a Fundação Itaú Unibanco enquanto houver recursos suficientes no Fundo Previdencial de Reversão, conforme deliberação do Conselho Deliberativo em reunião de 18/12/2012.

Participantes

As contribuições básicas e suplementares dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2012 em 3,50% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

VI – Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank da Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Monica Teixeira de Andrade Mesquita
MIBA nº 1117

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú BD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 408 de 27/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.271
Idade média (em anos)	40,0
Tempo de serviço médio (em anos)	11,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional (1)	
Número	733
Benefícios Concedidos	
Número de aposentados válidos	61
Idade média (em anos)	63,79
Valor médio do benefício (em reais)	3.250,93
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	52,00
Valor médio do benefício (em reais)	232,94
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	55
Idade média (em anos)	58,95
Valor médio do benefício (em reais)	2.123,54
Número de pensionistas (grupos familiares)	10
Idade média (em anos)	57,06
Valor médio do benefício (em reais)	1.390,79

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.
Nota: Os valores monetários estão posicionados em 31/12/2012.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	6,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,0% a.a.	2,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 1983 (2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Outras hipóteses		
Probabilidade de aposentadoria	%	%
55 anos	10%	10%
56 a 59 anos	3%	3%
a partir de 60 anos	100%	100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais nova que o homem	90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais nova que o homem
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova do que o homem	Mulher 4 anos mais nova do que o homem
Probabilidade de casados a aposentadoria	90%	90%
Filhos	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2	2 filhos cujo tempo que falta para atingirem a maioridade é igual a (55 – idade do participante) / 2

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.
(2) Constituída com base na AT-1983 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

A seguir descrevemos algumas das razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaú Unibanco, a taxa real anual de juros é de 4,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,00% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para AT – 2000 Basic suavizada em 10%, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme os regimes descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Crédito Unitário.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém este efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú BD da Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 201.497.148,36.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Itaú BD ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	199.487.636,91
Provisões Matemáticas	199.487.636,91
Benefícios Concedidos	62.351.309,63
Contribuição Definida	1.170.527,63
Saldo de Conta de Assistidos	1.170.527,63
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	61.180.782,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	58.837.236,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.343.546,00
Benefícios a Conceder	186.236.198,10
Contribuição Definida	13.293.625,10
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	13.293.625,10
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	162.692.999,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	315.696.192,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(153.003.193,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	10.249.574,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.089.415,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(10.839.841,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(49.099.870,82)
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(49.099.870,82)
Patrocinador(es)	(49.099.870,82)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
FUNDOS	2.009.511,45
Fundo Previdencial	798.772,16
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada - Contax)	798.772,16
Fundo Administrativo	1.210.739,29

O Fundo de Retirada - Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	248.587.507,73	158.998.850,13	56,35%
Benefícios Concedidos	62.351.309,63	43.300.895,39	44,00%
Contribuição Definida	1.170.527,63	1.170.527,63	-
Benefício Definido	61.180.782,00	42.130.367,76	45,22%
Benefícios a Conceder	186.236.198,10	115.697.954,74	60,97%
Contribuição Definida	13.293.625,10	13.293.625,10	-
Benefício Definido	172.942.573,00	102.404.329,64	68,88%

O aumento de 56,35% da provisão matemática deve-se principalmente à redução da taxa real anual de juros de 6,0% a.a. em 2011 para 4,0% a.a. em 2012 e alteração da tábua de mortalidade geral de AT-1983 Basic suavizada em 10% para AT-2000 Basic suavizada em 10%. Para fins de análise do passivo atuarial, no caso da manutenção das hipóteses adotadas em 2011, observaríamos uma variação positiva de 8,53%.

Podemos destacar também, os aumentos salariais superiores ao esperado em 2012 como um dos fatores para o acréscimo da provisão matemática de benefícios a conceder e a ocorrência de novas concessões para o acréscimo da provisão matemática de benefícios concedidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril/2013 a março/2014, as contribuições equivalentes a 14,22% da folha de salários dos participantes, sendo 10,19% correspondente ao custo normal, 0,64% para cobertura das despesas administrativas e 3,39% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Déficit Equacionado.

O prazo adotado para a amortização da Provisão Matemática a Constituir - Déficit Equacionado corresponde ao tempo médio de serviço futuro ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria normal dos participantes ativos calculado em 18 anos e 1 mês, conforme dispõe a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Autopatrocina

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 360,53 apurada pela Fundação Itaú Unibanco, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 360,53 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2012 com os que deverão ser praticados em 2013.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2013)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Custo Normal	10,19%	custeado pelos recursos do Fundo de Revisão de Plano
Déficit Equacionado	3,39%	-
Custeio Administrativo	0,64%	0,37%
Contribuição Total dos Patrocinadores	14,22%	0,37%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2013.

VII – Conclusão

O surgimento do déficit no exercício de 2012 ocorreu principalmente pelo aumento das provisões matemáticas decorrentes da redução da taxa real anual de juros e da alteração da tábua de mortalidade de válidos.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foram estabelecidas contribuições extraordinárias para a patrocinadora para cobertura do déficit, na forma estabelecida na Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 10 de 19/12/2012.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2012 do Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2012.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2012.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda, Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaucard S.A. e Itaú Unibanco S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 416 de 30/07/2012.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2012
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	720
Idade média (em anos)	42,5
Tempo de serviço médio (em anos)	12,9
Participantes em aguardo de benefício proporcional ⁽¹⁾	
Número	313
Benefícios Concedidos	31/10/2012
Número de aposentados válidos	40
Idade média (em anos)	61,83
Valor médio do benefício	2.995,00
Número de aposentados inválidos	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício	-
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	30
Idade média (em anos)	58,48
Valor médio do benefício	2.598,01
Número de pensionistas (grupos familiares)	3
Idade média (em anos)	57,18
Valor médio do benefício	1.394,13

(1) Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Nota: Os valores monetários estão posicionados em 31/12/2012.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2012	2011
Hipóteses Econômicas e Financeiras		
Taxa real anual de juros	4,0%	6,0%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%
Hipóteses Biométricas e Demográficas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 (1)	AT – 1983 (2)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	IAPB-57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável
Outras hipóteses		
Composição familiar		
Benefícios a conceder	Não Aplicável	Não Aplicável
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

(1) Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.
(2) Constituída com base na AT-1983 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%), segregada por sexo.

Por ser o Plano Itaú CD estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

A seguir descrevemos algumas das razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, pode ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Itaú Unibanco, a taxa real anual de juros é de 4,0% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas

As tábuas biométricas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte e invalidez de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A tábua de mortalidade geral foi alterada para AT – 2000 Basic suavizada em 10%, tendo em vista uma melhor adequação à massa de participantes dos planos de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo ano.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor atual dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais mencionadas acima.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco de 31 de dezembro de 2012, o Patrimônio Social é de R\$ 141.660.515,06.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano Itaú CD ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

	Valores em R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	141.508.496,27
Provisões Matemáticas	145.731.173,23
Benefícios Concedidos	27.824.309,46
Contribuição Definida	3.608.211,74
Saldo de Conta de Assistidos	3.608.211,74
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	24.216.097,72
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	23.860.686,18
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	355.411,54
Benefícios a Conceder	117.906.863,77
Contribuição Definida	117.906.863,77
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	36.474.736,73
Saldo de Contas – Parcela Participantes	81.432.127,04
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	(4.222.676,96)
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado (Contrato de Dívida)	(4.222.676,96)
Resultados a Realizar	0,00
FUNDOS	152.018,79
Fundo Previdencial	150.643,77
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Retirada - Contax)	150.643,77
Fundo Administrativo	1.375,02

O Fundo de Retirada - Contax, informado pela Fundação Itaú Unibanco, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de patrocínio.

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, deverão as patrocinadoras firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência. Tal valor em 31/12/2012 equivale ao déficit técnico de R\$ 4.222.676,96.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2012.

Valores em R\$	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Variação em %
Passivo Atuarial	145.731.173,23	139.292.844,43	4,62%
Benefícios Concedidos	27.824.309,46	21.385.980,66	30,11%
Contribuição Definida	3.608.211,74	3.608.211,74	-
Benefício Definido	24.216.097,72	17.777.768,92	36,22%
Benefícios a Conceder	117.906.863,77	117.906.863,77	-
Contribuição Definida	117.906.863,77	117.906.863,77	-

Convém ressaltar que 16,62% (R\$ 24.216.097,72) do Passivo Atuarial total de R\$ 145.731.173,23 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 83,38% restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco.

O aumento de 36,22% da provisão matemática de benefícios concedidos referente à parcela dos benefícios vitalícios deve-se principalmente à redução da taxa real anual de juros de 6,0% a.a. em 2011 para 4,0% a.a. em 2012 e alteração da tabela de mortalidade geral de AT-1983 Basic suavizada em 10% para AT-2000 Basic suavizada em 10%. Para fins de análise do passivo atuarial, no caso da manutenção das hipóteses adotadas em 2011, observaríamos uma variação positiva de 6,77% decorrente das alterações de um grupo de beneficiários dos participantes assistidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril/2013 a março/2014, a contribuição equivalente a 0,80% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas e os valores constantes do instrumento particular de reconhecimento e confissão de dívida após a sua celebração.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,01% da folha de salários dos participantes.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2012 em 4,12% da folha de salários.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 598,50 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 598,50 apurada pela Fundação Itaú Unibanco para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII – Conclusão

Entre os fatores que colaboraram para o déficit no exercício de 2012, destaca-se o aumento das provisões matemáticas de benefício concedido relativo às rendas vitalícias decorrentes da redução da taxa de real anual de juros e da alteração da tabela de mortalidade de válidos.

O déficit técnico surge em 31/12/2012 pelo fato do patrimônio de cobertura do plano ser insuficiente para cobrir as provisões matemáticas de benefícios concedidos e os saldos de conta individuais nessa data. Seu valor foi apurado considerando a cobertura dos saldos de conta individuais registrados nas provisões matemáticas de benefícios a conceder, resultando na descobertura de parte do valor das provisões matemáticas de benefícios concedidos.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que será firmado com as patrocinadoras e a entidade um instrumento particular de reconhecimento e confissão de dívida com garantias para a cobertura do déficit técnico de 31/12/2012.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2013.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

I – Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2012.

II – Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2012.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas na tabela ao lado.

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2012. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2012, refletindo o conceito de capacidade.

Descrição	31/10/2012
Participantes Ativos	
Número	7.939
Idade Média (anos)	38,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	13,6
Salário Mensal Médio (R\$)	7.725
Folha Anual de Salários (R\$)	735.912.773
Participantes Autopatrocinados	
Descrição	
Número	171
Idade Média (anos)	39,0
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	12,9
Salário Mensal Médio (R\$)	8.406
Folha Anual de Salários (R\$)	17.248.462
Participantes em Benefício Proporcional Diferido	
Número	1.877
Idade Média (anos)	39,4
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A
Participantes Assistidos e Beneficiários	
Aposentados	
Número	448
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.577
Aposentados Inválidos	
Número	25
Idade Média (anos)	54,2
Benefício Mensal Médio em R\$	1.414
Beneficiários	
Número	104
Idade Média (anos)	63,3
Benefício Mensal Médio em R\$	1.441
Total	
Número	577
Idade Média (anos)	61,5
Benefício Mensal Médio em R\$	2.322

III – Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade (3)	Itaú 2008-2010
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	N/A

- (1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela(s) Patrocinadora(s) levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.
- (4) Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.
- (5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

O método atuarial adotado foi a capitalização individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

IV – Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2012 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2012.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	965.382.099,08
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	850.876.598,87
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	836.946.990,25
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	128.167.125,17
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	127.989.272,29
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	127.989.272,29
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	177.852,88
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	177.852,88
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	708.779.865,08
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	686.893.590,08
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	376.917.784,40
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	309.975.805,68
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	412.472,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	412.472,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	21.473.803,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	21.473.803,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+ / -) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+ / -) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+ / -) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+ / -) Assistidos	0,00

Conta	Nome	R\$
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	13.929.608,62
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	13.929.608,62
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	13.929.608,62
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.516.031,97
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial Para Revisão de Plano	8.413.576,65
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	114.505.500,21
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	114.505.500,21
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	4.887.520,44
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	109.615.512,27
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	2.467,50
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	2.467,50
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31 de dezembro de 2012, Plano este que se encontra em extinção.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).
- b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- c) As provisões referentes à futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- d) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit em 31/12/2012 foram: Redução do quadro de participantes e manutenção do resultado do exercício anterior.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, o Fundo Previdencial - Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar foi constituído com as contribuições da(s) Patrocinadora(s), às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2013, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho, conforme determinado no item 6.6 do Regulamento do Plano, inclusive as relacionadas ao custeio administrativo.

V – Plano de Custeio para o Exercício de 2013

Custos

O método atuarial agregado, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, prevê o redimensionamento periódico do plano de custeio, de forma que o valor presente das contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Nesta avaliação, devido aos recursos garantidores do Plano, não apuramos custos para os benefícios de risco.

Para o benefício avaliado pelo método de capitalização individual, benefício de aposentadoria, apuramos o custo total de 9,60% da folha salarial, em média.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2012. Ressaltamos que durante o ano de 2013, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

Patrocinadoras

Certificamos que as Patrocinadoras do Plano deverão efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 6,05% da folha salarial (equivalente a R\$ 45.473.788), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no regulamento do Plano (no caso do Fundo de Rversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,56% da folha salarial (equivalente a R\$ 26.748.110 em 31/12/2012).

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2013.

VI – Conclusão

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente está superavitário, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter esta situação.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2013.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho
MIBA nº 920

Thiago Castello Branco Portal
MIBA nº 2.181

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

São Paulo, 22 de março de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José de Mula Cury
Contadora – CRC 1SP192785/O-4

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2012, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2012, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 15 de março de 2013.

Presidente Suplente

Ottavio Aldo Ronco

Conselheiros Efetivos

Hélio Ramos Domingues

Marco Aurélio de Oliveira

Mauri Sergio Martins de Souza

Sergio Brilhante de Albuquerque Júnior

Conselheiro Suplente

Konstantinos Jean Andreopoulos

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2012, baseados nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., e dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e no parecer do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e dos Planos de Benefícios em 31.12.2012.

São Paulo (SP), 22 de março de 2013.

Presidente

Osvaldo do Nascimento

Conselheiros

André Luis Rodrigues

Gustavo Adolfo Funcia Murgel

Messias Caetano Neto

Conselheiros Suplentes

Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade

José Virgílio Vita Neto

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

Em cumprimento à legislação em vigor, apresentamos abaixo resumo dos investimentos e das despesas com a administração dos mesmos, relativo ao Exercício de 2012 dos planos administrados pela Fundação Itaú Unibanco.

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN 3792, de 24 de setembro de 2009:

em R\$ milhões

Descrição	Limite Máximo (1)	PAC		ITAUBANCO CD		Todos os Planos - Consolidado				Var. % dez/12 x dez/11
						Dezembro 2012		Dezembro 2011		
Renda Fixa (2)	100	4.754,5	85,9%	5.701,6	85,9%	14.254,4	87,6%	11.171,6	87,3%	27,6%
Títulos Públicos	100	3.689,7	66,6%	4.647,1	70,0%	11.271,0	69,3%	8.640,5	67,6%	30,4%
Títulos Privados	80	1.064,8	19,2%	1.054,5	15,9%	2.983,4	18,3%	2.531,1	19,8%	17,9%
Renda Variável (2)	35	453,5	8,2%	882,0	13,3%	1.528,6	9,4%	1.336,8	10,5%	14,3%
Ações Conglomerado Itaú	10	448,9	8,1%	472,8	7,1%	931,5	5,7%	839,8	6,6%	10,9%
Outras	35	4,6	0,1%	409,2	6,2%	597,1	3,7%	497,0	3,9%	20,1%
Investimentos Estruturados	10	11,2	0,2%	-	-	27,7	0,2%	11,7	0,1%	136,8%
Imóveis	4	314,0	5,7%	56,9	0,9%	452,8	2,8%	266,3	2,1%	70,0%
Operações c/ Participantes	5	2,8	0,1%	-	-	5,2	-	4,1	-	26,8%
Valores a Pagar/Receber	-	293,2	-	415,7	-	722,9	-	(67,2)	-	-
Total (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	100,0	5.829,2	100,0%	7.056,2	100,0%	16.991,6	100,0%	12.723,3	100,0%	33,5%

em R\$ milhões

Descrição	Limite Máximo (1)	Franprev		PB002		Todos os Planos - Consolidado				Var. % dez/12 x dez/11
						Dezembro 2012		Dezembro 2011		
Renda Fixa (2)	100	225,2	94,5%	1.978,7	97,0%	14.254,4	87,6%	11.171,6	87,3%	27,6%
Títulos Públicos	100	181,8	76,3%	1.615,1	79,2%	11.271,0	69,3%	8.640,5	67,6%	30,4%
Títulos Privados	80	43,4	18,2%	363,6	17,8%	2.983,4	18,3%	2.531,1	19,8%	17,9%
Renda Variável (2)	35	13,0	5,5%	9,8	0,5%	1.528,6	9,4%	1.336,8	10,5%	14,3%
Ações Conglomerado Itaú	10	-	0,0%	9,8	0,5%	931,5	5,7%	839,8	6,6%	10,9%
Outras	35	13,0	5,5%	-	-	597,1	3,7%	497,0	3,9%	20,1%
Investimentos Estruturados	10	-	-	1,8	0,1%	27,7	0,2%	11,7	0,1%	136,8%
Imóveis	4	-	-	47,4	2,3%	452,8	2,8%	266,3	2,1%	70,0%
Operações c/ Participantes	5	0,1	-	2,3	0,1%	5,2	-	4,1	-	26,8%
Valores a Pagar/Receber	-	1,2	-	0,9	-	722,9	-	(67,2)	-	-
Total (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	100,0	239,5	100,0%	2.040,9	100,0%	16.991,6	100,0%	12.723,3	100,0%	33,5%

(1) Definidos na política de investimentos de 2012 a 2016.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

em R\$ milhões

Descrição	Limite Máximo (1)	Itaulam BD		Itaulam CD		Todos os Planos - Consolidado				Var. % dez/12 x dez/11
						Dezembro 2012		Dezembro 2011		
Renda Fixa (2)	100	15,9	93,5%	13,5	93,8%	14.254,4	87,6%	11.171,6	87,3%	27,6%
Títulos Públicos	100	11,7	68,8%	9,1	63,2%	11.271,0	69,3%	8.640,5	67,6%	30,4%
Títulos Privados	80	4,2	24,7%	4,4	30,6%	2.983,4	18,3%	2.531,1	19,8%	17,9%
Renda Variável (2)	35	1,1	6,5%	0,9	6,2%	1.528,6	9,4%	1.336,8	10,5%	14,3%
Ações Conglomerado Itaú	10	-	-	-	-	931,5	5,7%	839,8	6,6%	10,9%
Outras	35	1,1	6,5%	0,9	6,2%	597,1	3,7%	497,0	3,9%	20,1%
Investimentos Estruturados	10	-	-	-	-	27,7	0,2%	11,7	0,1%	136,8%
Imóveis	4	-	-	-	-	452,8	2,8%	266,3	2,1%	70,0%
Operações c/ Participantes	5	-	-	-	-	5,2	-	4,1	-	26,8%
Valores a Pagar/Receber	-	0,1	-	0,1	-	722,9	-	(67,2)	-	-
Total (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	100,0	239,5	100,0%	2.040,9	100,0%	16.991,6	100,0%	12.723,3	100,0%	33,5%

em R\$ milhões

Descrição	Limite Máximo (1)	Itaубank		PPU		Todos os Planos - Consolidado				Var. % dez/12 x dez/11
						Dezembro 2012		Dezembro 2011		
Renda Fixa (2)	100	381,4	82,6%	862,8	88,2%	14.254,4	87,6%	11.171,6	87,3%	27,6%
Títulos Públicos	100	255,9	55,4%	626,3	64,0%	11.271,0	69,3%	8.640,5	67,6%	30,4%
Títulos Privados	80	125,5	27,2%	236,5	24,2%	2.983,4	18,3%	2.531,1	19,8%	17,9%
Renda Variável (2)	35	80,1	17,4%	66,6	6,8%	1.528,6	9,4%	1.336,8	10,5%	14,3%
Ações Conglomerado Itaú	10	-	-	-	-	931,5	5,7%	839,8	6,6%	10,9%
Outras	35	80,1	17,4%	66,6	6,8%	597,1	3,7%	497,0	3,9%	20,1%
Investimentos Estruturados	10	-	-	14,7	1,5%	27,7	0,2%	11,7	0,1%	136,8%
Imóveis	4	-	-	34,5	3,5%	452,8	2,8%	266,3	2,1%	70,0%
Operações c/ Participantes	5	-	-	-	-	5,2	-	4,1	-	26,8%
Valores a Pagar/Receber	-	5,4	-	4,8	-	722,9	-	(67,2)	-	-
Total (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	100,0	466,9	100,0%	983,4	100,0%	16.991,6	100,0%	12.723,3	100,0%	33,5%

(1) Definidos na política de investimentos de 2012 a 2016.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

em R\$ milhões

Descrição	Limite Máximo (1)	Itaú BD		Itaú CD		Todos os Planos - Consolidado				Var. % dez/12 x dez/11
						Dezembro 2012		Dezembro 2011		
Renda Fixa (2)	100	188,2	93,6%	132,6	93,8%	14.254,4	87,6%	11.171,6	87,3%	27,6%
Títulos Públicos	100	143,4	71,3%	90,9	64,3%	11.271,0	69,3%	8.640,5	67,6%	30,4%
Títulos Privados	80	44,8	22,3%	41,7	29,5%	2.983,4	18,3%	2.531,1	19,8%	17,9%
Renda Variável (2)	35	12,9	6,4%	8,7	6,2%	1.528,6	9,4%	1.336,8	10,5%	14,3%
Ações Conglomerado Itaú	10	-	-	-	-	931,5	5,7%	839,8	6,6%	10,9%
Outras	35	12,9	6,4%	8,7	6,2%	597,1	3,7%	497,0	3,9%	20,1%
Investimentos Estruturados	10	-	-	-	-	27,7	0,2%	11,7	0,1%	136,8%
Imóveis	4	-	-	-	-	452,8	2,8%	266,3	2,1%	70,0%
Operações c/ Participantes	5	-	-	-	-	5,2	-	4,1	-	26,8%
Valores a Pagar/Receber	-	0,9	-	0,6	-	722,9	-	(67,2)	-	-
Total (Resumo do Demonstrativo de Investimentos)	100,0	202,0	100,0%	141,9	100,0%	16.991,6	100,0%	12.723,3	100,0%	33,5%

(1) Definidos na política de investimentos de 2012 a 2016.

(2) Os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nas respectivas modalidades.

2. A seguir apresentamos as rentabilidades do Exercício de 2012 dos investimentos por segmento e os respectivos índice de referência:

Planos BD

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano, exceto para o segmento de Renda Variável que é o IBOVESPA.

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (INPC) foi de 12,03% e o IBOVESPA acumulado foi de 7,40% em 2012.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e sua performance:

PAC Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação	
				ao índice de referência	à meta atuarial
Renda Fixa	85,9	16,13	12,03		3,66
Renda Variável	8,2	14,16	7,40	6,29	1,90
Investimentos Estruturados	0,2	11,47	12,03		(0,50)
Imóveis	5,6	63,10	12,03		45,59
Operações c/ Participantes	0,1	18,03	12,03		5,36
Rentabilidade Total	100,0	16,57	12,03		4,05

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

FRANPREV Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	94,5	33,07	12,03	18,78	
Renda Variável	5,4	10,63	7,40	3,01	(1,25)
Operações c/ Participantes	0,1	17,79	12,03	5,14	
Rentabilidade Total	100,0	31,42	12,03	17,31	

PLANO 002 Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	97	35,86	12,03	21,27	
Renda Variável	0,5	0,22	7,40	(6,69)	(10,54)
Investimentos Estruturados	0,1	8,25	12,03	(3,37)	
Imóveis	2,3	114,18	12,03	91,18	
Operações c/ Participantes	0,1	18,42	12,03	5,70	
Rentabilidade Total	100,0	36,10	12,03	21,49	

ITAULAM BD Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	93,5	15,53	12,03	3,12	
Renda Variável	6,5	0,72	7,40	(6,22)	(10,10)
Rentabilidade Total	100,0	14,91	12,03	2,57	

ITAULAM CD Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	93,8	9,22	12,03	(2,51)	
Renda Variável	6,2	10,64	7,40	3,02	(1,24)
Rentabilidade Total	100,0	9,03	12,03	(2,68)	

Para os Planos ITAU BD / CD o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é a Meta Atuarial do plano e da Renda Variável o índice de referência é o IBrX.

A meta atuarial que corresponde a taxa de juros atuarial e o indexador do plano (IPCA) foi de 12,19% e o IBrX acumulado foi de 11,54% em 2012.

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e os respectivos índices de referência:

ITAÚ BD Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	93,6	17,38	12,19		4,63
Renda Variável	6,4	10,64	11,54	(0,81)	(1,38)
Rentabilidade Total	100,0	16,87	12,19		4,17

ITAÚ CD Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	93,8	17,10	12,19		4,38
Renda Variável	6,2	10,64	11,54	(0,81)	(1,38)
Rentabilidade Total	100,0	16,63	12,19		3,96

Planos CD

De acordo com a Política de Investimentos o índice de referência para a performance das aplicações financeiras é o CDI, exceto o segmento de Renda Variável cujo índice de referência é o IBOVESPA.

Abaixo apresentamos a rentabilidade dos investimentos por segmento e os respectivos índices de referência:

ITAU BANCO CD Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	85,9	10,91	8,41		2,31
Renda Variável	13,3	15,74	7,40	7,77	6,76
Imóveis	0,8	118,45	8,41		101,50
Rentabilidade Total	100,0	12,20	8,41		3,50

Plano de Previdência Unibanco (PPU) Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	88,2	9,31	8,41		0,83
Renda Variável	6,8	10,57	7,40	2,95	1,99
Investimentos Estruturados	1,5	122,88	8,41		105,59
Imóveis	3,5	36,33	8,41		25,75
Rentabilidade Total	100,0	10,70	8,41		2,11

Informe Resumo dos Investimentos

31 de dezembro de 2012

ITAUBANK Segmento	% de alocação	Rentabilidade Nominal	Índice de Referência / Meta Atuarial	Performance em relação ao índice de referência à meta atuarial	
Renda Fixa	82,6	9,78	8,41	1,26	
Renda Variável	17,4	9,97	7,40	2,39	1,44
Rentabilidade Total	100,0	10,12	8,41	1,58	

3. Gestão dos Investimentos

Os investimentos da Fundação Itaú Unibanco são geridos somente pelo Itaú Unibanco.

4. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

5. Apresentamos, a seguir, as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2012:

em milhões R\$

Descrição	PAC	ITAUBANCO CD	FRANPREV	PB002	ITAULAM BD	ITAULAM CD
Despesas Administrativas	(10,21)	(19,34)	(0,79)	(5,12)	(0,16)	(0,13)
1. Administração Previdencial	(3,72)	(6,81)	(0,44)	(2,67)	(0,12)	(0,08)
Pessoal / Encargos / Treinamento	(0,69)	(1,46)	(0,05)	(0,92)	(0,01)	(0,00)
Viagens e Estadias	(0,13)	(0,00)	(0,00)	(0,03)	(0,00)	(0,00)
Serviços de Terceiros	(1,33)	(2,38)	(0,29)	(0,80)	(0,10)	(0,07)
Despesas Gerais	(1,56)	(2,97)	(0,10)	(0,92)	(0,01)	(0,01)
2. Administração Investimentos	(6,49)	(12,53)	(0,35)	(2,45)	(0,05)	(0,05)
Serviços de Terceiros	(6,00)	(11,38)	(0,31)	(2,21)	(0,04)	(0,04)
Despesas Gerais	(0,50)	(1,14)	(0,04)	(0,24)	(0,01)	(0,01)

em milhões R\$

Descrição	ITAUBANK	PPU	ITAÚ BD	ITAÚ CD	Dez/12	Total Dez/11
Despesas Administrativas	(1,56)	(1,44)	(0,30)	(0,26)	(39,30)	(35)
1. Administração Previdencial	(0,80)	(1,00)	(0,22)	(0,19)	(16,04)	(14,92)
Pessoal / Encargos / Treinamento	(0,14)	(0,15)	(0,04)	(0,02)	(3,44)	(2,44)
Viagens e Estadias	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,00)	(0,15)	(0,12)
Serviços de Terceiros	(0,41)	(0,45)	(0,08)	(0,04)	(6,00)	(4,15)
Despesas Gerais	(0,25)	(0,40)	(0,10)	(0,12)	(6,45)	(8,21)
2. Administração Investimentos	(0,76)	(0,44)	(0,07)	(0,07)	(23,26)	(20,11)
Serviços de Terceiros	(0,66)	(0,41)	(0,07)	(0,06)	(21,17)	(18,21)
Despesas Gerais	(0,10)	(0,03)	(0,01)	(0,01)	(2,10)	(1,90)

Obs: em 2012 houve a entrada dos planos Itaubank, Itaú BD/ CD e FI não contemplados na posição de 2011.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2012 dos planos:

- Plano de Aposentadoria Complementar – PAC
- Plano Itaubanco CD – Itaubanco CD
- Plano de Benefícios Franprev – PBF
- Plano de Benefícios 002 – PB002
- Plano de Benefícios Básico Itaulam – PBBI
- Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSI
- Plano de Aposentadoria Itaubank
- Plano BD Itaú
- Plano CD Itaú
- Plano de Previdência Unibanco – PPU
- Plano de Gestão Administrativa – PGA

1. Índice de Referência

Plano	Indexador	Taxa de Juros	2. Controles de Riscos
Plano de Aposentadoria Complementar – PAC	INPC	5,5%	Risco de Mercado
Plano Itaubanco CD – Itaubanco CD	CDI*	0%	Risco de Liquidez
Plano de Benefícios Franprev – PBF	INPC	5,5%	Risco de Contraparte
Plano de Benefícios 002 – PB002	INPC	5,5%	Risco Legal
Plano de Benefícios Básico Itaulam – PBBI	INPC	5,5%	Risco Operacional
Plano de Benefícios Suplementar Itaulam – PBSI	INPC	5,5%	
Plano de Aposentadoria Itaubank	CDI*	0%	
Plano BD Itaú	IPCA	6%	
Plano CD Itaú	IPCA	6%	
Plano de Previdência Unibanco – PPU	CDI*	0%	
Plano de Gestão Administrativa – PGA	CDI*	0%	

*Taxa Média Remuneração do CDI

3. Alocação dos Recursos

Segmento (Planos BD)	Mínimo	Máximo	Alvo					
			PAC	PBF	PB002	Itaulam BD	Itaú BD	PGA
Renda Fixa	51%	100%	87,40%	90,00%	88,50%	100,00%	71,50%	100,00%
Renda Variável	0%	25%	10,00%	10,00%	10,00%	0,00%	17,50%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,10%	0,00%	0,20%	0,00%	5,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,50%	0,00%
Imóveis	0%	6%	2,50%	0,00%	1,10%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%

Segmento (Planos CD)	Mínimo	Máximo	Alvo				
			Itaubanco CD	Itaúlam CD	Itaubank	PPU	CD Itaú
Renda Fixa	35%	100%	85,00%	90,00%	80,00%	87,30%	71,50%
Renda Variável	0%	50%	15,00%	10,00%	20,00%	10,00%	17,50%
Investimentos Estruturados	0%	10%	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	5,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,50%
Imóveis	0%	2%	0,00%	0,00%	0,00%	1,70%	0,00%
Operações com Participantes	0%	0%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

Os Planos podem realizar operações com derivativos, desde que observadas condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Perfil de Investimentos

O Plano Itaubanco CD, Plano de Aposentadoria Itaubank e Plano de Previdência Unibanco - FI, oferecem aos participantes a possibilidade de diversificação de seus investimentos de acordo com sua disposição em assumir riscos. Os perfis não constituem planos distintos, para efeito de enquadramento aos limites estabelecidos na legislação em vigor deve ser considerado o total de recursos da Entidade.

Perfil	% de Alocação					
	Plano Itaubanco CD		Plano de Aposentadoria Itaubank		Plano de Previdência Unibanco - PPU	
	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Variável	Renda Fixa	Renda Variável
Ultraconservador	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Conservador	85% a 100%	0% a 15%	85% a 100%	0% a 15%	85% a 100%	0% a 15%
Moderado	70% a 90%	10% a 30%	70% a 90%	10% a 30%	70% a 90%	10% a 30%
Arrojado	50% a 80%	20% a 50%	50% a 80%	20% a 50%	50% a 80%	20% a 50%

6. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à:

Segmento	Benchmark
Renda Fixa/Investimentos Estruturados/Investimentos Exterior/Imóveis/Operações com Participantes	Índice de Referência
Renda Variável	Variação do índice IBOVESPA de fechamento Variação do índice IBRX de fechamento*

(*) Somente para os planos Itaú BD e Itaú CD

7. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação à referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

8. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

9. Participação em Assembleias de Acionistas

Limites Mínimos para Participação em Assembleia de Acionistas

Capital Votante: 5%	Capital Total: 10%	Recursos Garantidores: 4%
---------------------	--------------------	---------------------------

10. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

Política de Investimentos – 2013

Abaixo demonstramos os limites de alocação da política de investimentos aprovada pelo Conselho Deliberativo para o exercício de 2013:

Segmento (Planos BD)	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	PAC			Franprev			PB002		
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)
Renda Fixa	100	100	80	INPC + 4%	100	87	INPC + 4%	100	88	INPC + 4%
Renda Variável	70	20	12	IBOVESPA	20	10	IBOVESPA	20	6	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	20	10	0	INPC + 4%	10	0	INPC + 4%	10	0	INPC + 4%
Investimentos no Exterior	10	5	0	INPC + 4%	5	0	INPC + 4%	5	0	INPC + 4%
Imóveis	8	7	5	INPC + 4%	4	0	INPC + 4%	4	3	INPC + 4%
Operações com Particip.	15	5	3	INPC + 4%	5	3	INPC + 4%	5	3	INPC + 4%

Resumo da Política de Investimentos

31 de dezembro de 2012

Segmento (Planos BD)	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	Itaulam BD			Itaú BD			PGA		
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)
Renda Fixa	100	100	94	INPC + 4%	100	94	IPCA + 4%	100	100	CDI
Renda Variável	70	20	6	IBOVESPA	20	6	IBOVESPA	20	0	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	20	10	0	INPC + 4%	10	0	IPCA + 4%	10	0	CDI
Investimentos no Exterior	10	5	0	INPC + 4%	5	0	IPCA + 4%	5	0	CDI
Imóveis	8	4	0	INPC + 4%	4	0	IPCA + 4%	-	-	-
Operações com Particip.	15	5	0	INPC + 4%	5	0	IPCA + 4%	-	-	-

Segmento (Planos CD)	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)	Itaubanco CD			Itaulam CD			Itaубank		
		Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)
Renda Fixa	100	100	86	CDI	100	88	INPC + 4%	100	81	CDI
Renda Variável	70	50	13	IBOVESPA	20	12	IBOVESPA	50	19	IBOVESPA
Investimentos Estruturados	20	20	0	CDI	10	0	INPC + 4%	20	0	CDI
Investimentos no Exterior	10	10	0	CDI	5	0	INPC + 4%	10	0	CDI
Imóveis	8	2	1	CDI	4	0	INPC + 4%	0	0	CDI
Operações com Particip.	15	0	0	CDI	0	0	INPC + 4%	0	0	CDI

Segmento (Planos CD)	Limites Resolução CMN 3.792 /09 (%)			PPU			Itaú CD		
				Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)	Limites (%)	Alocação Alvo (%)	Indexador (%)
Renda Fixa			100	100	90,5	CDI	100	88	IPCA + 4%
Renda Variável			70	50	7,5	IBOVESPA	20	12	IBOVESPA
Investimentos Estruturados			20	20	0	CDI	10	0	IPCA + 4%
Investimentos no Exterior			10	10	0	CDI	5	0	IPCA + 4%
Imóveis			8	4	2	CDI	4	0	IPCA + 4%
Operações com Particip.			15	0	0	CDI	5	0	IPCA + 4%

www.fundacaoitaubanco.com.br

Fundação Itaú Unibanco

Em São Paulo (SP)

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

Em Belo Horizonte (MG)

Rua Goitacazes, 15 – 9º andar
Centro – CEP 30190-050